ANNO XLVII. NUMERO 99 — TERÇA FEIRA 2 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve designar o brigadeiro reformado do exercito Hygino José Coêlho, coronel honorario Alexandre de Barros Albuquerque, e o promotor publico do termo desta capital para irem ao presidio de Fernando, em commissão syndicar dos factos, que lhes são communicados nas instrucções desta data.

— O presidente da provincia, resolve nomear o capitão reformado do exercito Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para exercer interinamente o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, durante a ausencia do effectivo Joaquim Antonio de Moraes, que a bem do serviço publico é chamado á esta capital.

— O presidente da provincia, resolve nomear o tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, para exercer interinamente o lugar de secretario do presidio de Fernando, durante a ausencia do effectivo tenente Clemente Francilio Tavares, que a bem do serviço publico é chamado a esta capital.

— O presidente da provincia, resolve nomear o tenente honorario do exercito José Francisco Paes Barreto, para o lugar vago de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

Expediram-se as necessarias communicações, e ao inspector da thesouraria de fazenda, mandou-se abonar a cada um dos tres membros da commissão a quantia de 300$ como ajuda de custo.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, em vista das occurrencias ultimamente apparecidas no presidio de Fernando de Noronha, nas quaes estão envolvidos o respectivo commandante e o major da praça, e tendo em consideração o que V. S. expende em seus officios de 17 e 18 do corrente, sob ns. 195 e 197, resolvi nomear uma commissão composta do brigadeiro reformado do exercito, Hygino José Coelho, coronel honorario Alexandre de Barros Albuquerque, e o promotor publico do termo desta capital, afim de syndicar das ditas occurrencias, segundo as instrucções juntas por copia, que V. S. depois de addicionar o que lhe parecer conveniente, passará directamente a mesma commissão. Para melhor desempenho desta, e attenta a natureza dos factos que a determinam, expedi as providencias constantes das copias juntas, devendo V. S. no mesmo sentido dar suas ordens, entre as quaes incluirá a substituição por outro de confiança, do official que actualmente commanda o destacamento do presidio.

— A' companhia pernambucana, determino que ponha a sua disposição um dos respectivos vapores, afim de conduzir o pessoal que deve seguir para o presidio, e alli demorar-se ás ordens do presidente da commissão. Recommendo-lhe em tudo a maxima possivel brevidade; e devolvo os papeis que acompanharam o seu 1º officio de 17 do corrente.

Officiou-se ao gerente da companhia.

— Ao coronel José Angelo de Moraes Rego, commandante do presidio de Fernando de Noronha, a bem do serviço publico, determino a Vmc., ao major da praça Joaquim Antonio de Moraes, e ao tenente clemente Francilio Tavares, que passando o exercicio dos respectivos cargos aos seus substitutos legaes, se transportem a esta capital no vapor da companhia pernambucana, que para ahi segue, conduzindo como major da praça interino o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, como secretario tambem interino o tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, e como escrivão o tenente honorario José Francisco Paes Barreto, bem como uma commissão encarregada de syndicar dos factos, constantes das instrucções que leva. O que cumprirá e fará cumprir sob pena de desobediencia e responsabilidade.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1871.

Portaria:

— O presidente da provincia, attendendo ao que no officio de 15 do corrente expôz o promotor publico desta comarca, bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, resolve despensa-lo de fazer parte da commissão que tem de ir ao presidio de Fernando de Noronha, syndicar dos factos constantes das instrucções daquella data, e designa para substitui-lo em dita commissão o tenente coronel da guarda nacional, Decio de Aquino Fonceca.

Expediram-se as necessarias communicações, declarando-se ao mencionado tenente-coronel que receba do promotor a quantia de 300$ como ajuda de custo.

— 24 —

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o continuo da thesouraria provincial, José Luiz Salgado Accioli, e especialmente ao facto de ter servido durante cinco annos o lugar de terceiro escripturario da mesma thesouraria a contento do respectivo inspector, segundo informou este em officio de 22 do corrente, sob n. 245, e que assim tem habilitações superiores as exigidas aos praticantes, resolve nomea-lo, como pede, para um destes lugares, vago em virtude de accesso, dado a Antonio Soriano do Rego Barros.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o regulamento de 21 de julho de 1868, nomear Eduardo Claudino Corrêa Cabral, para o lugar vago de continuo da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia resolve conceder a José Barbalho Uchôa Cavalcante a exoneração, que solicitou do lugar de conductor interino da repartição das obras publicas.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expõe o juiz provedor de capellas e residuos em officio de hoje sobre a impossibilidade de poder o escrivão interino Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcelles continuar a servir o officio, resolve de conformidade com o que dispõe o art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nomear Theophilo Alves da Silva para substituir o escrivão effectivo Galdino Thomistocles Cabral de Vasconcellos durante o seu impedimento.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, recommendando a expedição de suas ordens, para que a publicação do expediente respectivo restrinja-se absolutamente ao que permitte o art. 62 § 7º do compromisso em vigor, e não insiram-se nos estractos das actas, officios ou topicos da correspondencia deste presidencia, mencionando-se simplesmente que foram recebidos ou respondidos.

— Ao Dr chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio, que approva a requisição feita pelo delegado do termo do Exú, de vinte praças da guarda nacional para destacarem naquella villa, em substituição as de policia, que com o respectivo commandante mandou, por assim convir ao serviço publico para o districto de Pedra.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inpector da thesouraria de fazenda, remettendo para os fins convenientes, a filiação do tambor Joaquim Nazario dos Santos, engajado por dous annos para servir no 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio em substituição do corneta Manoel do Nascimento.

— Ao da thesouraria provincial, recommendando, que em vista dos inclusos papeis, contrate com a empreza da estrada de ferro do Recife a Caxangá a construcção do ramal do Manguinho ao Monteiro, de accordo com as clausulas abaixo declaradas, quaesquer outras que forem de lei, guardadas as formalidades do estylo.

Clausulas a que se refere o officio supra.

1.ª O ramal contratado partirá do lugar denominado Manguinho entroncando-se na estrada principal do Recife a Caxangá, e seguirá a direcção da estrada dos Afflictos e Arraial até sahir no povoado do Monteiro, onde fará novamente juncção com a linha principal.

2.ª Na construcção da estrada se adoptarão as seguintes prescripções, além das exigidas pelo regulamento de 14 de abril deste anno.

§ 1.º A linha seguirá o mais que fôr possivel a margem esquerda da estrada publica, atravessando-a nos lugares que fôr para isto indispensavel, a juizo do engenheiro fiscal.

§ 2.º Deixará um espaço livre para a circulação publica, nunca inferior a sete metros a contar do eixo do carril exterior.

§ 3.º Nos pontos em que a linha atravessar a estrada publica, deverá esta ficar á nivel daquella.

§ 4.º Por fórma alguma deverão os trabalhos da companhia concorrer para o alagamento da estrada publica, cumprindo a mesma companhia fazer todas as obras de protecção, que evitem qualquer damno a referida estrada.

§ 5.º O systema de trilhos, a bitola da via permanente, os intervallos dos pontos de apoio, etc., serão os mesmos da estrada do Caxangá.

§ 6.º O limite dos declives será de 1 1/2 por cento, e o minimo raio das curvas de duzentos metros, salvo nas estações e juncções que poderá ser até oitenta metros, podendo para este fim fazer os aterros, excavações necessarias em virtude do presente contrato e sem prejuizo das propriedades particulares.

§ 7.º Haverá estações pelo menos nos pontos da igreja dos Afflictos, Tamarineira, sitio do Cajueiro e Arraial.

§ 8.º Os trabalhos se executarão dentro do prazo de seis mezes, a contar do seu começo, que terá lugar quinze dias depois de approvados os planos de que trata o art. 4º do citado regulamento.

3.ª O motor empregado para a tracção será o mesmo que fôr adoptado na estrada do Caxangá.

4.ª A tarifa dos transportes no ramal será calculada sobre as bases e distancias adoptadas para a estrada do Caxangá de conformidade com a tabella approvada nesta data.

5.ª Fica concedido a companhia o privilegio de vinte annos para uso do ramal, contratado, nos termos da clausula 10ª do contrato de 30 de dezembro de 1863, entendendo-se, porém, que dahi não resultará nenhum accrescimo á zona privilegiada da mesma companhia.

6.ª A companhia continuará a gozar para o novo ramal da isenção dos impostos municipaes e provinciaes na fórma do art. 9º do contrato de 30 de dezembro de 1863, e bem assim das vantagens dos arts. 12 e 13 do mesmo contrato.

7.ª Serão applicaveis ao novo ramal todas as mais clausulas do contrato de 30 de dezembro de 1863, relativas aos onus da companhia, e que não tiverem sido modificadas pelo regulamento de 14 de abril do corrente anno.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Moreira da Silva ou a seus procuradores Lavra & Gratuliano a quantia de 169$600 dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú durante os mezes de fevereiro e março deste anno.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú, dizendo que a ser exacto o que expoz o delegado supplente do termo do Exú, e é confirmado pelo Dr. chefe de policia, quanto a conservação do destacamento de guarda nacional existente naquelle termo até a chegada do de policia, cumpre que authentique com o seu visto o pret do mesmo destacamento, afim de que possa elle ser pago de seus vencimentos, attentas as razões expendidas pelo mesmo delegado.

Communicou-se ao chefe.

Ao inspector da saúde publica, recommendando que providencie como for de lei e é de seu dever, acerca do facto que se verifica de estar servindo de pharmaceutico no hospital Pedro II um bacharel em direito.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde engajar no corpo sob seu commando o paisano Lucio Correia de Mello Brasil, se for apto.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar desligar desse corpo o cabo Manoel Neves de Albuquerque e o soldado Manoel Pereira da Silva Ramos, que em inspecção de saúde foram julgados incapazes do serviço.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em resposta ao officio do Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, datado de 15 do corrente, consultando a esta presidencia se o governo geral está disposto a ceder o edificio do arsenal de guerra para a estação terminal da referida estrada no plano projectado parra o prolongamento temporario da linha das Cinco Pontas pelas ruas de Santa Rita e Pedro Affonso, bem como se a receita proveniente do prolongamento deve pertencer exclusivamente a companhia: cabe-me dizer que competindo ao governo geral resolver semelhante questão, a elle sugeito todos os papeis.

Entretanto, visto a urgencia do seu pedido, antecipo-me a declarar: quanto ao 1º ponto, que não; salvo se a companhia indemnisar o valor do arsenal, de modo que o governo possa adquirir outro edificio apropiado como o da fundição de Staar á rua da Aurora desta cidade, e quanto ao segundo que nunca foi pensamento do governo separar o serviço do prolongamento do da estrada.

Como a companhia, fundada no seu previlegio oppunha obstaculo ao estabelecimento dos trilhos urbanos da estação das Cinco Pontas ao porto, marcou-se um praso para ella fazer essa obra, se quizesse, á sua custa, ficando, porém, subtendido que a receita e despeza seriam englobadas ás da estrada.

Portaria:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até a provincia do Ceará a Miguel Joaquim Pereira, 1º conferente d'alfandega d'aquella provincia.

Despachos:

Abaixo assignados residentes no traçado da linha dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Attendendo ao que representaram os supplicantes, a administração exigio e obteve da companhia as concessões compativeis com o contrato, inclusive uma reducção notavel nas tabellas dos carros de 1ª classe.

Abaixo assignados, recolhidos á casa de detenção desta ciddde.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio de Hollanda de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Angelo Francisco da Costa.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Candida Rosa da Silva Lyra.—Não tem lugar o que requer supplicante, por não haver quota para as cadeiras actualmente vagas.

Companhia das trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Encaminhe-se.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo. — Informe com urgencia o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Galdino José de Moura.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

José Barbalho Uchôa Cavalcante.—Passe portaria concedendo a oxoneração pedida.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Severiano Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Luiz Salgado Accioli.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Joaquim Francisco da Silva Sotero.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Freire dos Santos.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia sobre a admissão das menores, de que se trata.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Rivalide o sello e volte.

Sabino José da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para serem presentes a mesma assembléa, copias dos actos, pelos quaes foram jubilados varios professores de instrucção primaria.

— Ao mesmo, declarando que a presidencia tem designado o dia de amanhãa ás 3 horas da tarde para receber a commissão da mesma assembléa, de que trata o seu officio de hoje sob n. 52.

Officiou-se ao coronel commandante das armas, para no dia e hora indicados mandar apresentar em frente do palacio do governo uma guarda, afim de fazer as honras a mencionada commissão.

Ao mesmo, enviando copias dos actos pelos quaes foram aposentados diversos empregados provinciaes, municipaes e officiaes do corpo de policia.

— 27 —

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 38 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina, do lugar de mordomo da mesma Santa Casa.

— O presidente da provincia, em vista do que requereu o contratante da organisação da estatistica da provincia, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, resolve de conformidade com a condição 1ª do contrato celebrado em 18 de outubro de 1867, prorogar por mais um anno a contar de 31 de dezembro ultimo, o prazo estabelecido naquella condição para dar promptos os trabalhos da mesma estatistica, continuando em vigor pelo tempo da prorogação as condições do referido contrato entre o governo e o contratante.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Ceará, remettendo em satisfação a sua requisição, cópia do contrato celebrado para assentamento de trilhos de ferro e transportes de pessôas e generos em carros do systhema americano nesta cidade.

— Ao coronel commandante das armas, devolvendo o pedido que veio annexo ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 263, de 544 enchergões vazios para as praças do 9º batalhão de infantaria, afim de que se faça no numero desses artigos a reducção indicada pela contadoria no parecer, junto por cópia, attentas as razões nelle expendidas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a quantia de 9$000, fornecida pelo 9º batalhão de infantaria a tres praças da companhia fixa da Parahyba, que vieram a esta capital, escoltando um desertor do mesmo batalhão.

Communicou-se ao Exm. presidente da Parahyba e ao coronel commandante das armas.

— Ao da thesouraria provincial, communicando para os fins convenientes, ter o vigario capitular nomeado o Rvd. Manoel José Martins Alves de Carvalho, para coadjuctor pró-parocho da freguezia do Páo d'Alho.

Tambem communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando em vista do que expõe Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão no incluso requerimento, a contratar com elle, nos termos da informação junta por cópia, do chefe da repartição das obras publicas a execução das obras do 7º e 8º lanços da estrada do Limoeiro, para os quaes não tem apparecido licitantes.

Communicou-se ao chefe das obras publicas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, recommendando que, na fórma da lei, proceda contra o commandante do destacamento de Ouricury, Secundino José Barbosa, por ter sahido sem licença para fóra do termo, levando comsigo como ordenança uma praça do mesmo destacamento, pelo que fôra substituido por outro em dito commando.

— Ao regedor do gymnasio provincial, dizendo que póde, em vista de sua informação, admittir como alumno numerario deste estabelecimento o menor Presciliano, filho de Eulalia do Carmo Barreto, viuva de Manoel Marcolino Paes Barreto.

Despachos:

Antonio Corrêa Cabral. — Requeira ao governo imperial.

Companhia Limited Brasilian Street Railway.—Como requer.

Eliseu do Rego Barros.—Informe o Sr. administrador do correio.

Eulalia do Carmo Barreto.—Dirija-se ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Bacharel Emygdio Marques Santiago. — Encaminhe-se.

Frederico Augusto de Lemos. — Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

João Romarico de Azevedo Campos.—Entregue-se mediante recibo.

Dr. José Joaquim Tavares Belforte. — Concedo mais um anno de prorogação a contar de 31 de dezembro ultimo. Quanto ao pagamento da segunda prestação será attendido depois que o supplicante a presentar os trabalhas posteriormente concluidos, afim de serem examinados pela commissão já nomeada, e então se resolverá sobre a impressão.

Joaquina de Vasconcellos Dupenon.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Requeira á thesouraria de fazenda.

José Hygino de Souza Galvão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o do consulado.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Marcelino Rodrigues Pereira.—Entregue-se mediante recibo.

Pedro José Martins Braga. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao coronel commandante das armas, inteirando-o de ter a presidencia autorisado o fornecimento de peças de vestuario, constantes do pedido que remetteu, e á que tem direito o calcêta Manoel da Rocha Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1871.

Noticias do sul do Imperio.

Chegou hontem ao meio-dia o vapor americano *North America*, trazendo datas: do Rio de Janeiro de 24 e 25, e da Bahia de 28 e 29 do mez proximo passado.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto n. 4714 de 8 de abril, foi approvado, com alterações, o projecto de regulamento da caixa economica e monte de soccorro.

— Por decreto n. 4178 de 15 de abril, foi aberto um credito supplementar de 2,083:400$, ao ministerio da fazenda, para as verbas: juros da divida interna fundada 1,953:400$; caixa de amortisação, filial da Bahia, 100:000$; juizo dos feitos da fazenda 30:000$.

— Por decretos de 15 de abril:

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Epiphanio de Bittencourt, do termo de Iguassú, da provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Ildefenso de Andrade Mello, do termo de Pouso-Alegre, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Jesuino José Gomes, do termo da Divina-Pastora, da provincia de Sergipe.

O bacharel Joaquim José Teixeira, do termo de S. Luiz Gonzaga, da provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

O juiz de direito Ernesto Julio Bandeira de Mello, chefe de policia da provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho, juiz de direito da comarca de Cuyabá, de 1ª entrancia, na mesma provincia; ficando sem effeito o decreto de 28 de dezembro do anno passado que o nomeára para igual cargo da comarca do Paranahyba, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Antonio Lopes Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa-Catharina.

Joaquim do Rego Barros, escripturario servindo de secretario da policia da provincia do Amazonas.

— Por decretos de 22 de abril, foram nomeados membros effectivos do conselho naval os chefes de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida e Raphael Mendes de Moraes e Valle, sendo aquelle exonerado do emprego de inspector do arsenal de marinha de Pernambuco, por decreto da mesma data.

— Por decreto da mesma data, foi nomeado inspector do arsenal de marinha de Pernambuco o capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.

— Por decretos de 22 de abril:

Foi elevado a visconde com grandeza o barão do Serro-Alegre, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

Barão de Comorogy o coronel Antonio Felix de Carvalho, fazendeiro na provincia da Bahia.

Oppositor da secção de sciencias cirurgicas da faculdade de medicina da Bahia, o Dr. Antonio Pacifico Pereira.

Professor da cadeira de inglez das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito de S. Paulo, o bacharel Carlos Henrique de Aguiar Melchert.

Professor da cadeira de calligraphia e desenho linear do instituto commercial do Rio de Janeiro, Paulino Martins Pacheco.

— Por portaria de 22 de abril:

Foram demittidos os engenheiros Eduardo Maschek e Estevão Lavie do serviço em que se achavam na commissão encarregada de organisar a carta geral do imperio.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 39$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Rosa Maria de Macedo, viuva do tenente do 14º batalhão de infantaria, commissionado no posto de capitão, José Theotonio de Macedo.

De 60$ mensaes, repartidamente, a D. Umbelina Rosa de Jesus Castello Branco e Silva, D. Anna Rosa de São José Castello Branco e Silva, D. Philomena Innocencia de Jesus Coração de Maria, D. Maria Celeste do Espirito-Santo Castello Branco e Silva e D. Lydia da Piedade Castello Branco, irmãas do capitão do 5º batalhão de infantaria, Antonio Lopes Castello Branco e Silva Sobrinho.

— Deviam realisar-se no dia 26 as exequias officiaes polo passamento de S. A. a Sra. princeza D. Lepoldina.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do passado 2,053:238$661.

— Sahio para Pernambuco, a 23, o patacho *Bom Jesus*.

MINAS-GERAES.

— Recebemos folhas da capital até 18 do mez de abril proximo passado.

— Le-se no *Noticiador de Minas*:

« No dia 23 do passado foi assassinado com dous tiros de espinguarda, no arraial do Passa-Tempo, termo da Oliveira, o infeliz Christino da Rocha Pires.

« O indigitado assassino, Antonio Rodrigues Teixeira, com quem Christino tinha desavenças particulares, foi preso e recolhido á cadeia daquella cidade, tendo-se-lhe instaurado o competente processo. »

ESPIRITO-SANTO.

— Recebemos noticias da capital até 11 de abril.

— Por occasião de celebrar-se a festa de Nossa Senhora da Penha, na villa do Espirito-Santo, o provincial dos religiosos franciscanos resolveu conceder liberdade a 12 escravos da communidade e declarar livre o ventre das respectivas escravas.

BAHIA.

Sobre a recepção e demora de SS. AA. os principes conde e condessa d'Eu, lemos o seguinte no *Jornal da Bahia*:

« Hontem (28) fundeou neste porto o paquete inglez *Douro* trazendo a seu bordo a Sra. D. Isabel Christina, princeza imperial, e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, de volta de sua viagem á Europa. Acompanham SS. AA. o Sr. visconde de Lages, e sua Exma. senhora, e o Sr. Dr. Feijó.

« Depois de receberem os augustos principes os cumprimentos, á bordo, de muitas pessoas distinctas embarcaram-se na galeota imperial acompanhados pelo vice-presidente da provincia, Dr. chefe de policia, generaes commandante das armas e commandante superior da guarda nacional, chefe da estação, inspector do arsenal e capitão do porto, e vieram desembarcar no arsenal de marinha, onde se achava postada uma guarda de honra do 14 batalhão de infantaria de linha com musica, e a companhia de instrucção de caçadores á cavallo; e onde tambem affluira muito povo desejoso de saudar em seu regresso á excelsa princeza e seu augusto consorte.

« S. Exa. Rvma. o Sr. arcebispo, acompanhado dos monsenhores Amour e Oliveira Dias, não tendo chegado a tempo de cumprimentar SS. AA. á bordo, reunio-se no arsenal de marinha á comitiva.

« D'ahi seguiram todas para a igreja matriz da Conceição da Praia, onde SS. AA. ouviram uma missa que celebrou o Rvm. monsenhor João de Oliveira Dias por alma da finada princeza a serenissima D. Leopoldina.

« Terminado o acto religioso dirigiram-se em carro ao palacio do governo, e depois de por algum tempo terem descançado, dignaram-se SS. AA. a acceitar um almoço que lhes offereceu o vice-presidente da provincia, que nessa occasião dirigio dous brindes: um a SS. AA. os Sr. conde e condessa d'Eu pela sua feliz volta ao imperio, e chegada á Bahia no dia anniversario do natalicio de S. A. R. o Sr. conde d'Eu; e outro a S. M. o Imperador. A' ambos estes brindes dignou-se S. A. o Sr. conde d'Eu responder agradecendo.

« SS. AA. dignaram-se convidar para a mesa todas as autoridades, chefes de repartições, presidente da assembléa, presidente da camara, presidente da relação, e varias senhoras.

« Nas salas de palacio viam-se mui distinctas familias desta capital, todas as autoridades, chefes de repartições, os consules de Portugal e de França, commissões da assembléa provincial, da camara municipal, do Instituto Historico, das senhoras de caridade, muitas pessoas gradas, e officialidade do exercito, armada e guarda nacional

« Tocaram as musicas de policia, do 14º de linha e dos aprendizes menores.

« A commissão da assembléa provincial, de que acima fallámos, era composta dos Srs. commendador Manoel Galdino de Assis, Drs. Antonio Garcia Pacheco Brandão, Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, Jacome Martins Baggi, João Victor de Carvalho, Antonio Franco da Costa Meirelles, João Gonçalves Martins, Francisco Moniz de Aragão, e Abeilard Xavier Alves, pronunciando o respectivo orador o seguinte discurso:

« Serenissima Princeza Imperial, Sr. Principe Conde d'Eu! — A assembléa legislativa desta provincia nos mandou em commissão cumprimentar á Vossas Altezas, apresentar-vos por mais esta vez os protestos do seu mais subido respeito; e ao mesmo tempo (fatal contraste da vida humana!) manifestar-vos o profundo dó, de que ficou possuida a provincia inteira pelo prematuro passamento da serenissima princeza D. Leopoldina, vossa augusta irmã, de saudosa memoria!

« Dignem-se Vossas Altezas acceitar as sinceras manifestações da assembléa, em seu nome e da provincia que representa. »

« Na praça estavam postados alguns batalhões da guarda nacional e o corpo de policia para fazerem as honras devidas aos augustos viajantes.

« A' 1 1/2 hora da tarde Suas Altezas voltaram ao arsenal de marinha, onde embarcaram para o paquete que os leva á côrte do imperio.

« As fortalezas e navios de guerra surtos no porto embandeiraram e deram as salvas devidas.

« Suas Altezas acceitaram todas as honras militares á entrada, porém dispensaram-n'as á sahida. »

— O cambio regulava sobre Londres 25 5/8 d. por 1$000

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 866:269$283.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approveu em 2.ª discussão o projecto n. 54 deste anno, concedendo uma loteria de 120 contos á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 45 deste anno (orçamento provincial), foram approvados os arts. 2º, 3º e 4º, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior; 3.ª discussão do projecto n. 43 e 2.ª do de n. 74 deste anno.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de abril 655:446$412 réis.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America* trouxe para os Srs.:

Amorim Irmãos & C.	60:000$000
Pereira Carneiro & C	11:882$690
Joaquim Gerardo de Bastos	1:631$000
José P. Barbosa Coêlho	80$000

RECTIFICAÇÃO.—Demos hontem noticia do passamento do Sr. Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, 1.º escripturario do consulado provincial, por informação que tivemos de pessoa de criterio, na occasião em que a communicava ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Nas circumstancias em que recebemos semelhante noticia, qualquer pessoa tê-la-hia admittido e publicado.

IMPOSTO PESSOAL.—E' no corrente mez que deve ser pago, sem multa, este imposto, correspondente ao 2.º semestre do exercicio de 1870 a 1871.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Acha-se já esta repartição funccionando no palacete do Campo das Princezas n. 1.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Em sessão da junta desta irmandade foram hontem designados para servirem no corrente mez os seguintes mordomos: Antonio José Silva do Brasil, no collegio das orphãas e no hospicio de alienados; Antonio José Rodrigues de Souza, no collegio de orphãos; Thomaz Carneiro da Cunha, no hospital Pedro II; conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, no hospital dos lazaros e no asylo de mendicidade; Dr. Rufino Augusto de Almeida, na casa dos expostos.

Foram igualmente designados os mordomos: Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, para se incumbir das pendencias judiciaes; Candido Casimiro Guedes Alcoforado e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para os predios; e Laurentino José de Miranda, para servir de thesoureiro.

ASSASSINATO.—Na fazenda Alagôa do Hurral, do termo do Buique, foi assassinado com um tiro, na tarde de 22 do mez passado, Felix José Barbosa, por Antonio José Ferreira. que se poz logo em fuga.

PRONUNCIA.—Pelo delegado de S. Bento foram pronunciados, como incursos no art. 192 do codigo criminal, Theotonio de tal, Lucio de tal, Felix de tal e o escravo Marcos, os quaes em outubro de 1869 assassinaram a José Caboclo no lugar Macambé do mesmo termo.

INSTITUTO AGRICOLA.—A directoria do Instituto Agricola continua a empregar todos os esforços para obter uma propriedade rural que satisfaça as necessarias condições para nella fundar-se uma escola de agricultura e fazenda modello. Agora que o instituto dispõe da somma superior a cento e cincoenta contos de réis, é de presumir que alguma cousa de util possa fundar.

Ao Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque deve em parte o instituto o grande impulso que nestes ultimos tempos recebeu. Isto reconhece com justiça a directoria do mesmo instituto no officio que hontem dirigio a S. Exc. e que é do theor seguinte:

« Illm. Exm. Sr.—A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, sciente de que V. Exc. deixa amanhãa o governo da provincia, resolveu, em sessão de hoje, agradecer a V. Exc, o valioso concurso que ao mesmo instituto prestou V. Exc., já promovendo a acquisição de novos meios para a fundação de uma escola agricola e fazenda modelo na provincia, já facilitando á directoria todos os recursos officiaes para o desempenho de sua missão.

« Cumprindo esta agradavel incumbencia, a directoria tem a honra de apresentar a V. Exc. os protestos da mais elevada consideração e offerecer a V. Exc. nesta provincia os seus serviços para tudo que for do interesse publico ou particular de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—Sala da directoria do instituto, 1.º de maio de 1871. — José de Moraes Gomes Ferreira, vice-presidente interino. — M. Buarque de Macedo, secretario.—P. F. Needham. —Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Barão da Soledade. »

PERNAMBUCO STREET RAILWAY COMPANY.—Os accionistas desta companhia devem realisar, dentro do prazo de vinte dias, contados do 1.º do correate, a terceira entrada de *vinte por cento* do valor de suas acções.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE E. ROSSI.—A' proposito desse célebre tragico, que, ha apenas 3 dias, deixou-nos, depois de nos ter enchido de admiração, remetteram-nos as seguintes linhas, traduzidas de um jornal estrangeiro:

« Ernesto Rossi nasceu em Livorne em 1829.

« Aos 15 annos, aproveitando-se da ausencia de seu pai, reunio alguns camaradas de collegio, entre os quaes o depois celebre barytono Delle-Sedie, e transformou o escriptorio commercial paterno em um theatrinho, cujo emprezario foi.

« A inesperada volta do pai poz fim á essa estréa prematura; o theatro foi fechado, e Ernesto mandado para Piza a estudar direito.

« O doutor *in fieri* só permaneceu no Lyceu o tempo preciso para travar conhecimento com uma das mil companhias de comedia, que percorrem a Toscana, e foi-se com ella.

« O futuro bacharel desde logo transformou-se em comico com o ordenado de quatorze centimos por dia (cerca de 60 réis)!

« Estreou desmaiando!

« O emprezario já cuidava em manda-lo de novo para os bancos da escola, quando o mancebo, tornando a si, póde vencer as emoções.

« Em 1846, por occasião do congresso scientifico em Genova, Rossi representou alli os papeis amorosos com os artistas do Sr. Marchi. Nesse tempo ganhava elle tão pouco, que para ir de Alexandria á Livorne, Ernesto, que tanto tinha de pobre como de altivo, jejuou por trinta e seis horas.

« Gustavo Modena, fundador da escola dramatica, cujo programma é *Liberdade, Saber, Naturalidade*, apenas vio e ouvio Rossi, contratou-o para a sua companhia.

« Em abril de 1847 os milanezes corriam ao theatro Carcano para admirar o *Rossi-David* aos 18 annos de idade!

« O pai de Ernesto, convencido afinal, foi abraçar commovido o filho, geralmente considerado como a esperança do theatro italiano.

« Até hoje os criticos não sabem se o genio de Rossi como actor comico excede o que elle possue como tragico.

« O que é certo é que elle não só fez conhecido em Vienna o repertorio de Galdoni, até então ignorado na Austria, mas tambem popularisou em toda a Allemanha as obras primas do primeiro autor comico italiano.

« Além disso foi elle o primeiro que levou á scena italiana as producções dramaticas inglezas e allemãas, principalmente as de Shakespeare, Gœthe, e tambem as de Corneille.

« Assevera-se que é tão insigne em Hamlet como em Faust, no Cid, como em Othelo, papeis estes tão difficeis como diversos entre si.

« Rossi não é só actor, mas autor tambem. Por muito tempo a Ristori representou a sua tragedia *Adelia*, expressamente escripta para ella.

« *A prece de um soldado*, *As Hyenas* (comedia social), *O comediante d'aldêa*, e *O consorzio parentale*, não são as unicas composições do celebre Livornez.

« Ernesto Rossi é cavalheiro de S. Mauricio e Lazaro, e commendador da ordem de S. João

« A cidade de Prato deu o seu nome ao theatro modelo que construio ha alguns annos.»

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 30, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Mamede do Rego Barros Fonseca, com Clementina Ferreira Penha.

Veriato Centeio Lopes, com Maria Umbelina dos Santos Maia.

Alfredo Nonato Shilks, com Amelia Fernandes da Cunha.

2.ª denunciação.

Izidoro José de Britto, com Jacintha Deodora da Silva Freire.

José Paulo de Ananias, com Luiza Maria do Monte.

Vicente Ferreira do Nascimento, com Angelica Brigida Ramos.

Antonio Barbosa, com Joanna Joaquina do Espirito-Santo.

Manoel Alves Corrêa, com Olivia Flora Pereira de Mendonça.

Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca, com Ambrosina Fernanda de Souza.

Luiz José de Souza, com Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.

Manoel Francisco Rabello, com Maria Cicilia Lima.

Custodio Moreira da Cruz, com Anna Felicia dos Santos.

3.ª denunciação.

Manoel Geraldo do Sacramento, com Emilia Maria da Costa Oliveira.

João Guerra de Carvalho, com Elvira Duarte Gama.

Manoel Soares de Brito, com Senhorinha Maria da Conceição.

Fabião da Costa, com Januaria Maria da Conceição.

Filomeno José de Souza, com Francisca Maria da Conceição.

Augusto Pacheco de Faria, com Neomisia Laura Marinha.

Francisco José de Mello, com Julia Maria da Conceição.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, com Maria Francisca de Araujo.

Satyro José de Moraes, com Isabel Maria da Luz

José Maria Corrêa, com Clara Maria da Luz.

João Francisco dos Anjos, com Gertrudes Maria da Conceição.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 24 a 30 de abril de 1871 foi de 266 existentes, entraram 25, sahiram 18, falleceram 5, existem 268, sendo 171 homens e 97 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 8, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 11, 9, 11 1/2, 12, 11 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Isabel Maria Joaquina; abcesso.

Clementino; dilatação da aorta.

Rosa Maria do Rosario; enterite chronica.

Maria Joaquina do Nascimento; enterite chronica.

José Victorino; bexigas.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 191ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, a qual corre no dia 5.

LEILÃO—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, no armazem dos Srs. Mills Latham & C., á rua da Cruz n. 38.

— Amanhãa 4, ás 10 horas em ponto, deve ter lugar o leilão das fazendas, armação e mercadorias do armazem da rua da Cadeia n. 28, bem pertencentes á massa fallida de Magalhães & Irmãos.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Europa, no paquete inglez *La Plata*:

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, José Telle Alvares, José J. da Costa Braga, Edwin Frey, Victor Moreira Lopes, Dr. Augusto Trajano de

Hollanda Chacon, Francisco dos Santos Neves, José Ribeiro Dantas Junior, Manoel Pereira da Cunha, Antonio José Cordeiro Simões, Francisco Xavier Ferreira, Joaquim Lopes Machado, sua mulher e um filho, Antonio de Oliveira Maia, José J. de Castro Moura, José Maria de Vasconcellos, Lourenzo Lufrit y Florit, João Avelino Pereira da Rocha, José Benito Groba, Joaquim de Souza Miguel, Joaquim Manoel Ferreira, Wm. G. Broadiy, Claudio Dubeux, sua mulher Josephina Burle Dubeux e seus filhos Claudio Dubeux Junior e Josephina Julia Dubeux, Manoel (menor), José Bom Ramos de Oliveira, E. C. Mee, H. de La Granje.

— Sahidos para o Aracaty, no hiate nacional *Deus te guie*:

João Antonio Corrêa, José Martins de Vasconcellos Porto, padre Trajano Estevão da Providencia.

— Vindos do sul no vapor *americano North America*:

Pedro R. E. Baptista, desembargador Firmo José de Mattos, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Augusto Lobo de S. Thedim, J. da Silva Masmarta, Leão A. Manaia, Domingos da Costa Ferreira, Manoel Salvador de Araujo, Tiburcio Kelsck Luiz Ary, Adolpho Birle, além de 13 em transito.

— Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

Leoncio Daniel Figueiredo, M. F. B. Corte Real e 1 criado. M. S. Santos Neves e sua senhora, J. Francisco dos Santos, Amaro B. A. Maranhão, J. Gaudencio de Souza, J. Martins dos Santos, Guiseppe Lorato, M. Themotheo Pereira, H. Gomes, Felix J. dos Santes, Theodosio C. da Cunha Victorino Pereira Fonseca, Felippe Gabriel, Miguel Joaquim Pereira, Elyse Low e 1 irmão.

— Sahidos para o sul no vapor *Giquiá*:

Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Claudio Ribeiro, Antonio Francisco, João de Sá e 2 companheiros, Manoel de Souza Cunha, Joaquim Pereira Duarte, Joaquim José de Faria, Francisco C. Vieira, Rogerio José de Sant'Anna, Joaquim José Gomes Leite, Manoel Branco e De La Grange.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de abril:

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio: hydropisia.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Joaquim José Ferreira da Gama, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiza Alexandrina de Albuquerque Mello, branca, Pernambuco, casada, S. José; febre adnamica.

Victoriano Matheus Ferreira, branco, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista; hydropisia.

Diniz Ignacio dos Prazeres, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; myelita.

Francisca Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Henrique, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; hepatite.

— 29 —

Rosa Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Margarida da Conceição, parda, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

João Joaquim Eleuterio, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Raymundo, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes. S. José; espasmo.

José, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Jeronymo Gomes de Carvalho, branco, Portugal, 44 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Antonio Linto, branco, Portugal, 54 annos, casado, Boa-Vista; escrobuto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS AO DR. JOAQUIM D'AQUINO FONSECA, ACERCA DO EMPREGO DO SULFATO DE QUININA NA FEBRE AMARELLA.

VI

No penultimo artigo mostrei que a autoridade de Woillez, citada pelo Dr. Aquino com o fim de provar—que a febre amarella é de natureza paludosa, e só por ter dito aquelle autor, que ella era de natureza miasmatica, foi inteiramente inapplicavel e até contraproducente.

O que succedêra, sem duvida, por não ter elle bem comprehendido os autores, com o fim de verificar a verdadeira significação e propriedade scientifica dos termos—*miasmatico, paludoso* e *effluvio*, resultando d'ahi o erro d'onde partira para concluir—que o sulfato de quinina podia ser empregado na febre amarella, ainda no primeiro periodo, que é o da exaltação dos symptomas de plethora das forças (*plethora ad vires.*)

Do feito, se elle tivesse consultado attentamente a Bouchut, a Bayle, a Grisolle, Rochoux, Walleix Andral, Requin, Thomaz, Gintrac, Rendy, e outros mais, a respeito da febre amarella, da febre biliosa, typhoide, essencialmente remittente, e do tratamento especial a cada uma, e digo mais, a historia especial de cada uma com attenção ao estado continuo da febre—lá havia ter encontrado todas essas theses (que como suas apresentou), bem debatidas e julgadas, com quanta luz é possivel fornecer o estado actual da sciencia.

E nem se animaria a estampar no *Diario*, como uma novidade na pratica, o emprego do *tartaro-emetico* no primeiro periodo da febre amarella, o emprego dos tonicos inclusive o sulfato de quinina, tanto *no primeiro* como no segundo e terceiro periodos (*Bayle* tom. 1.°); não fincaria o pé em uma hypothese, qual a de ser ou não a febre amarella de natureza paludosa, para cegamente d'ahi partir contra todas as observações, experiencias e autoridades conhecidas, e dizer: «Collegas, achei—*a quadratura do circulo*: ouvi-me e segui-me. Ninguem deve mais morrer de febre amarella onde porventura esteja eu; porque um meio encontrei que emprego *invariavelmente e com vantagem constante*; e esse meio é o *sulfato de quinina, dado no primeiro periodo*, depois de *artificialmente ter feito cahir o pulso*; isto é, depois de *artificialmente*, por meio de um *emetico*, ter substituido o primeiro pelo segundo periodo.» !...

Se não pelas mesmas palavras foi tudo quanto adiantou o Dr. em seus communicados, como já em outros artigos mostrei com suas textuaes palavras.

Mas, o Dr. Aquino não podia ter vindo á imprensa dizer tudo isso, mórmente depois de ter acabado de perder dous doentes de febre amarella, tratados com *emetico* e *sulfato*, se melhor tivesse reflectido na variedade das leis pathologicas e modos diversos de manifestarem-se as reacções dynamicas contra os elementos morbidos levados ao organismo.

Uma hypothese: Ou no primeiro periodo da febre amarella *o seu veneno paludoso*, causador della, ainda não tem passado do estomago, e neste caso bastariam os proprios vomitos naturaes á molestia para expelli-lo, ou mesmo um vomitivo; ou já no primeiro periodo o *veneno* tem invadido a circulação do figado, a veia cava, os pulmões, o coração e todo o organismo, inclusive o systema nervoso, que em caso algum deixa de representar o primeiro papel nas reacções geraes da potencia vital;—e então de nada poderá servir o vomitivo, a não ser para apressar os symptomas terriveis da molestia, que constituem o segundo periodo ou o adynamico........................

Logo ahi desappareceriam a *invariabilidade* e *vantagem constante*!

Não teria vindo á imprensa, se mais tivesse considerado que, além da hypothese figurada e que está de harmonia com os resultados das observações e principios estabelecidos, a sorte dos doentes e a inefficacia dos remedios, ainda mais preconisados, dependem já da variedade das constituições medicas, estas que muitas vezes alteram as enfermidades ou as febres, desviando-as de sua marcha natural, benigna, regular, ephemera, o de prognostic favoravel, para o extraordinario, o difficil, o invencivel e muitas vezes fatal; já da influencia da idade, do sexo, da raça, do temperamento ou idiosyncrasia; das alterações ou predisposições morbidas individuaes, da acclimação, da diversidade das estações etc. !....

E mais uma simples hypothese aqui bem figurada, talvez baste para levar á convicção de todos a verdade do que tenho dito. Supponha o Dr. Aquino que se lhe apresenta um doente de febre amarella, no primeiro periodo, nas seguintes condições:—dôr epigastrica, vomitos repetidos, anciedade, febre intensa delirio, insomnia, e outros symptomas constituintes do primeiro periodo. O que fazer? Dará logo um vomitorio de tartaro. Mas continuam os vomitos, de mal a peior, apezar de tudo. Porque muitas vezes os vomitorios são dados sem resultado, ou igual ao dos outros meios, como diz Andral (nosso celebre mestre), o primeiro lembrado pelo collega no artigo de 31 de janeiro e nos seguintes termos: «Reflectindo que os distinctos mestres, cujas lições ouvi e cujas obras tenho por vezes lido e me servem de guia no exercicio de minha profissão, figurando entre elles o professor Andral etc.»

...... Sim, Andral diz o seguinte acerca do tratamento da febre amarella: *Un grand nombre de moyens ont été préconisés et dépréciés tour à tour: les saignées, les—vomitifs—les purgatifs, les sudorifiques, le mercure, l'opium, les bains chauds, froids à la glacé—les toniques—etc., ont été employés sans beaucoup de succés et avec—des resultats à peu-prés egaux.*» Tratado de path. int. tom. 3.° pag. 707 ! ...

Mas, como ia dizendo: continuam os vomitos, apezar de *limonada sulfurica com agua de louro-cereja ou mesmo o xarope de morfina*; apezar ainda do ultimo recurso lembrado pelo Dr. Aquino e que *é um sinapismo na região do estomago*; e tudo porque, segundo *Andral* e muitos outros, para a febre amarella não ha remedio infallivel!.....

O que fazer, meu charo senhor?..... Ainda vomitorio de tartaro? Isto seria barbaro!... Dar logo o sulfato de quinina para ir *neutralisar o veneno paludoso*?..... Não, porque o collega disse que não; tanto que recommendou a *limonada sulfurica* com a *morfina*, e os sinapismos com o fim de combater os vomitos, para poder então dar o *sulfato*.

Entretanto, continuam a febre e a anciedade, tem sobrevindo vomitos mais carregados, e se aproximado o fim do primeiro periodo! *Occasio preceps*......... E nada ainda de sulfato por não ser possivel!

Nisto entra o segundo periodo, porque o pulso começa a declinar consideravelmente; os vomitos tornam-se mais frequentes, as materias lançadas—logo no todo ou em parte negras, anciedade de mais, prostração, *épistaxis*, e emfim o estado adynamico declarado e terrivel!.... E lá se irá o pobre doente!!..... E conseguintemente a *vantagem constante* de sua especie de *miraculosa panacêa*, e *invariabilidade* estabelecidas, escriptas e apregoadas!

E avista do que disse *Andral*, e disem *Trumet, Gintrac, Bayle e outros que opportunamente citarei*, em que se fundou o collega para fazer do tartaro uma especie de freio, tangido pelo vigor de sua palavra, para conter os arrancos e furor da febre amarella em seu primeiro periodo? Na idéa de que o tartaro expelliria pelos vomitos o veneno paludoso ainda existente no estomago? Isso fariam os vomitos morbidos, que nos casos graves são muitas vezes incessantes. Como contrastimulante? Não, porque em pequena dóse é elle irritante da superficie gastrica; e para ser tolerado seria preciso que fosse dado em 20 grãos e mais; e neste caso na febre amarella, se constituiria um veneno peior do que o das cobras, de que com tanta sabedoria fallára o collega Dr. Sarmento.

Outrosim: se a regra estabelecida pelo collega é dar o sulfato, não no principio do segundo periodo, quando começa naturalmente a declinar o pulso, sob lei especial que não é a da remissão ou apyrexia, como é que procura por meio do tartaro fazer artificialmente a util remissão ou apyrexia no primeiro periodo, sem poder contar com a acção do tartaro?

E porque não dar o sulfato, *in continenti*, no maior auge da anciedade, do calor e da força e frequencia do pulso? Ou terá para si o collega, que o veneno paludoso tem mais de especial, *além de produzir febre amarella*, a condição de ser neutralisado ou precipitado ou destruido só no caso de haver remissão, e esta artificial, produzida pela acção vigorosa do tartaro?

Porventura o vomitorio é que fará o sulfato ir após o veneno paludoso, lá por todos os escondrijos da circulação, até neutralisa-lo e destrui-lo?

E não seria mais racional dar-se o sulfato (admittidos os principios do collega) na maior força da acção vital, em que a absorpção é mais activa, mais generica e prompta a levar os principios medicamentosos a todos os pontos do organismo, do que no estado de *asthenia artificial, devida á acção do tartaro emetico*?

Entretanto, foi do emprego do tartaro no primeiro periodo da febre amarella, emprego ha muito conhecido na therapia da mesma febre, como bem se deprehende do que dissera o professor Andral, como acima se vio, e da impossibilidade de ser tal agente empregado no segundo periodo ou no estado *adynamico* da febre, que chegou o Dr. Aquino a construir a primeira parte da novidade de *seu especial* e apregoado tratamento!

E quando se considera no que diz Grisolle (tom. 1.° pag 77): «O tartaro deve ser dado com muita reserva, por que pode ser nocivo» e isto quando se occupa o autor acerca do tratamento relativo ao primeiro periodo. E quando se encontram no tratado pratico do recommendavel medico F. P. Thomas, que na Nova-Orleans muito observou a febre amarella, as seguintes expressões: «...No primeiro periodo da febre amarella prefiro e deve ser preferido ao uso do tartaro o dos laxantes simples, porque o tartaro é as mais das vezes pernicioso.» .... pelo menos não é possivel mais duvidar-se de seus resultados na febre amarella.

Sendo certo que, independente do que dizem as citadas autoridades, eu por experiencia propria e ainda pelo que na Bahia observei, posso asseverar que o tartaro é um medicamento arriscado na febre amarella; por que em varios doentes vi, logo apos seu emprego, succeder um prompto estado de abatimento, e o vomito negro com todas as suas consequencias. E na actual epidemia alguns casos mais observei semelhantes.

E todos quantos attentamente observarem a febre amarella em uma epidemia, que á experiencia offereça muitos casos, terão de ver praticamente o que ahi deixo ponderado, com a mais profunda convicção que é a que resulta da cabeceira dos doentes.

Pois bem: foi sobre o emprego do tartaro emetico no primeiro periodo da febre amarella, que, a respeito, o que disse o Dr. Aquino, e que é o seguinte:

«.... applico *invariavelmente* um vomitivo, dando preferencia ao tartaro emetico que deve *determinar* uns tres jactos, (que certeza!) e applico-o durante dous ou tres dias *consecutivos*, se necessario me parece, recorrendo a esse agente therapeutico quasi sempre pela manhã!» !.....

.... admirado, sahe-se o collega Dr. Sarmento, no *Jornal do Recife* de 26 do corrente—exuberando o coração em divinos affectos—a cobrir de elogios ao seu *amigo* Dr. Aquino, ao ponto de pronunciar-se assim: «............. No seu bello escripto o que me parece mais *original*, e muito me faz desejar que seja confirmado com innumeros factos pela experiencia commum de todos os nossos collegas—*é a idéa de produzir uma remissão artificial da febre por meio do tartaro, e de aproveitar essa remissão* para dar o sulfato de quinina no intuito de prevenir o periodo adynamico, etc...........................

Agora o publico que avalie que somma de paciencia não será precisa para com calma, sem que ao menos se empregue um termo mais energico elaborar-se uma resposta condigna tanto ao elogiado como ao autor do panegyrico........

E' de primeira intuição, que sendo a marcha da febre amarella a mais variavel possivel, ordinariamente continua, umas vezes remittente, outras intermittente (conforme asseveram *Dalmas—rech. sur la fièvre jaune*; *Caillot, traité de la fièvre jaune*; *Bailly*, memoria sobre o typho da america; *Dutroulau* e Thomas, autores já em outros artigos citados, mas que observaram, elles proprios, a febre amarella) e algumas de marcha tão rapida, que os doentes logo no primeiro e segundo dia succumbem (*fièvre jaune froudroyante*........... não podia o Dr. Aquino, jurando a seus deuses, asseverar que applica o tartaro emetico—invariavelmente—e por 3 dias consecutivos!...........

E' mais da primeira intuição—que tendo sido o tartaro empregado, no primeiro periodo da febre amarella,, (periodo recommendado pelo Dr. Aquino) e desde 1805 pelo celebre observador Dalmas, se não já muito antes por outros—em Savannah, Nova-Orleans, Nova Londres, Boston, Mexico, Vera-Cruz, Granada, Gibraltar etc. não podia ter escapado, como não escapou, á sabia observação dos melhores praticos, a idéa—*original* para o Dr. Sarmento (!)—de produzir uma artificial remissão que désse lugar ao emprego do especifico—sulfato de quinina—contra o germen paludoso *productor da febre amarella*!

E ainda quando tal idéa *original* estivesse reservada para o Dr. Aquino apresenta-la em Pernambuco no dia 31 de janeiro de 1871—uma vez empregado como foi o tartaro sob as vistas de tão celebres observadores, como são os de que tenho fallado, aos olhos delles se offereceria a *remissão*, e, quer quizessem, quer não, havião de empregar o sulfato de quinina, conservando toda na lembrança o grande phenomeno. Mas é que ao contrario: em vez de remissão, o tartaro tem augmentado os vomitos, precipitado a queda do pulso antes do fim do primeiro periodo e de modo tão pernicioso, que no meio dos mais terriveis symptomas adynamicos com *vomitos pretos*, debalde se tem empregado altas doses de sulfato!

O que levou os praticos a não fazerem do emetico um meio ordinario, reservando-o para certos e determinados casos, que só o estado da lingua, a força da febre e as condições do tubo digestivo podem designar; o que levou emfim a *P. Lorain* dizer «*Les vomitifs, les purgatifs sont d'un frequent usage parmi les médecins espagnols. Quelle est leur utilité au debut de la maladie?* (febre amarella) *C'est ce qu' on ne peut-dire: mais ce que l'on sait bien, c'est qu'ils sont nuisibles aprés les premiers jours.*» *Guide du medecin praticien, tom. 1.° pag. 91.* Os medicos hespanhóes usam muito dos vomitorios e dos laxantes na febre amarella. A utilidade que tem elles tirado de semelhantes meios, é que se não sabe. O certo, porém, é, que taes meios são nocivos depois dos primeiros dias.

Vê-se mais por esse juizo de Lorain que o emprego do emetico, ha pouco apregoado com o sulfato pelo Dr. Aquino, no primeiro periodo da febre amarella, é *chronologico* e não *original* daquelle medico, que arrogou-se de innovador.

Mas é que se Lorain disse—nada poder asseverar acerca dos resultados do emprego dos vomitivos, nos dous primeiros dias da febre amarella, outro tanto, porém, se não póde dizer de *P. T. Thomaz* que, com suas proprias mãos dando o tartaro, no primeiro periodo da febre amarella, conheceu ser este agente pernicioso, mormente nos *casos graves*, em que ha grande irritabilidade do estomago e vomitos frequentes; sendo certo que já E. Littré ha muito havia dito,—que logo no principio da febre amarella, os vomitorios, ainda que os doentes apresentassem a lingua saburrosa, nauseas e vomitos, longe de produzirem bom effeito, eram seguidos de certos accidentes ....

Conseguintemente, nem o tartaro emetico deixou em tempo algum de ser empregado por todos os mais celebres observadores, no primeiro periodo da febre amarella, ainda porque seria impossivel ser empregado no segundo ou no terceiro periodo, que em geral é o de mortal *adynamia*, nem, portanto, póde ser *original a idéa* do Dr. Aquino, de produzir uma artificial remissão por onde podesse ser empregado o *sulfato de quinina*; nem do emprego do vomitorio se tem tirado tão grande proveito ao ponto de se dever emprega-lo *invariavelmente* e com *proveito constante* na febre amarella, como usou asseverar esse medico.

E ao encerrar deste artigo—cujo assumpto principal, mais proprio para ser tratado adiante, teve por inicial uma outra idéa, ao correr da penna—direi, com toda a força de minha convicção, que tanto tenho achado mais proprias de um estudante, de um aprendiz de medicina, em dias de sabatina, as proposições publicadas pelo Dr. Aquino, medico encanecido, e que devia mais segurança o-tentar em seus juizos medicos, que, a não ter elle escripto pelo modo, porque fez—dirigindo-se aos medicos da provincia em tom dogmatico e dest'arte tanto os ter offendido,—nada lhe responderia.

No segundo artigo, reatando o fio de minhas idéas acerca da questão—miasmatica e *germen paludoso*,—tratarei de mostrar mais outros erros do collega, que diz ter meio *invariavel e de vantagem constante* contra a febre amarella!!!!!....

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continuar-se-ha.)

N. 204.—AGUA FLORIDA DE MURRAY E LAMAN.—Os perfumes compõe a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos, são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha d'estes artigos. As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, têem dado para mais de vinte annos a esta parte, uma decisiva preferencia á esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa; em consequencia pois, deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços, afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido. Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivicante perfume, ella torna-se, quando misturada n'uma pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 1° DE MAIO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 d. e 5 0|0 (sabbado).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 19:155$795

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		
« « com generos	31	
	—	31
Volumes sahidos com fazendas	52	
« com generos	60	
	—	112

Descarregam hoje 2 de maio.
Lugar inglez—*Union*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alberto*—idem.
Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhào.
Patacho inglez—*Azalea*—idem.

Despachos de exportação no dia 29 de abril.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregou: E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 435 ditos com 32,625 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *North America*, para os Estados-Unidos carregou: Nicoláo Marteryes 1 garrafão com 12 litros de aguardente de cana.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DE MAIO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	453
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	142
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Bannilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrada ou moide	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	236
Idem idem em velas	»	783
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	478
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	345
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 29 de abril de 1871.
O 2.° conferente.—*José R. de C. e Silva.*
O 2.° conferente—*Cicero B. de Mello*
Approvo. — Alfandega, 29 de abril de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO
Rendimento do dia 1 . . . . 2:749$813

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 . . . . 4:338$129

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.°.

Terra-Nova—36 dias, patacho inglez *Azalia*, de 181 toneladas, capitão Harvey, equipagem 9, carga bacalhào; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 2085 toneladas, commandante George B. Slocum, equipagem 70, carga café e outros generos a Henry Forster & C.

Bahia—5 dias, escuna italiana *Tebro*, de 144 toneladas, capitão Francisco Deagostine, equipagem 8, carga 3,000 quintaes hespanhóes de carne: a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Yor—Patacho inglez *Mercade*, capitão John K. Fisher, carga assucar.

Canal—Lugar inglez *Lydia Hillon*, capitão Raymond, carga assucar.

New-York, S. Thomaz e Pará — Vapor americano *North America*, commandante Slocum.

Lisboa—Brigue portuguez *Relampago*, capitão J. L. da Silveira, carga assucar e couros.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal provedor de capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. etc.

Faço saber a todas as corporações de mão morta que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que em cumprimento da circular do presidente da provincia de 20 de dezembro proximo passado com referencia ao disposto nos arts. 2° e 3° do regulamento que baixou com o decreto n. 4453 de 12 de janeiro de 1870, ordeno a todas as irmandades que estão sob a jurisdição deste juizo, que no praso de oito dias, a contar da publicação deste, remettam a este mesmo juizo uma relação de todos os seus bens com declaração da situação, destino do valor approximado, da data e titulo da acquisição dos mesmos bens, o que cumpram sob pena de serem removidos os actuaes administradores das irmandades.

Recife 29 de abril de 1871.—Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi.

Erminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARACOES.

Consulado de França em Pernambuco

— As pessoas que teem relogios para concertar na relojoaria da rua do Imperador, pertencente ao Sr. Anglade, já fallecido, são convidados á apresentar suas reclamações no consulado de França de segunda-feira 1° de maio até sabbado seguinte 6 do mesmo mez: passado este praso não será attendida reclamação alguma.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapor *Ipojuca* e *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de abril de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Tendo, de conformidade com o art. 10 do decreto n. 4346 de 23 de março de 1869, de proceder-se do 1° de maio em diante o lançamento dos impostos sobre industrias e profissões, pessoal e decima de mão morta para o exercicio de 1871-1872, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, previne-se aos senhores locatarios dos predios da referida freguezia, de que devem exhibir os respectivos recibos e contratos de arrendamento, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos sobreditos impostos, como determina o art. 8° do decreto n. 4052 de 28 de dezembro de 1867.

Recebedoria de Pernambuco 28 de abril de 1871

O lançador interino,
Ernesto Augusto de Athayde.

— Tendo a alfandega desta cidade de comprar diversos moveis e outros artigos de que precisa para seu serviço, constantes da relação que se acha em mão do porteiro respectivo; o Sr. inspector manda convidar as pessoas que os queiram vender por preço menor daquelle em que foram estimados a apresentarem suas propostas em carta fechada na quinta-feira 4 de maio proximo futuro, para ser preferida a mais vantajosa.

Alfandega de Pernambuco 28 de abril de 1871.

O 3° escripturario,
João Carlos Augusto de Figueiredo.

Juizo dos feitos da fazenda

Quinta-feira 4 de maio proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

As casas terreas ns. 286 e 288 da rua Imperial, aquella com 7 palmos de frente e 25 de fundo, 2 salas, quintal em aberto, cosinha interna, avaliada em 300$; esta com 18 palmos de frente, 33 de fundo, 2 salas um quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que devem os herdeiros de Amaro Antonio de Faria.

— A casa terrea n. 61 da rua da Gloria, com 20 palmos de frente, 2 salas, 2 quartos, cacimba meeira, avaliada em 150$, para pagamento do que devem os herdeiros de Maria Rosa d'Assumpção.

— Idem n. 16 da rua do Côxo, em Olinda, com 20 palmos de frente, 36 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal em aberto, por 300$, para pagamento do que devem a viuva e herdeiros de Miguel Custodio Leal.

Recife 28 de abril de 1871.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Consulado de Portugal

Por ordem do Sr. consul e em conformidade do disposto na convenção consular em vigor, se faz publico que tendo fallecido o subdito Virginio Freire do Oliveiro, se está procedendo ao inventario por este consulado, pelo que são chamados os credores para apresentarem suas contas devidamente justificadas nesta chancellaria no praso de 15 dias, para serem attendidas segundo o producto do espolio.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de abril de 1871.

Chanceller,
Joaquim Fernandes de Souto

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez de maio que se finda o prazo do pagamento, sem multa, do imposto pessoal relativo ao segundo semestre do exercicio corrente de 1870—71, depois do qual prazo se rá pago com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de maio de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Sexta-feira 5 de maio, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, serão arrematados os moveis penhorados por Manoel Tavares de Aquino, a Felix José do Sacramento Ramos; escrivão Santos, e é a ultima praça.

— O lançador da recebedoria de rendas internas desta cidade, abaixo assignado, devendo começa hoje 1° do corrente os lançamentos dos impostos de industrias e profissões, pessoal e decima adicional das corporações de mão-morta para o exercicio de 1871 a 1872, previne aos moradores e donos de estabelecimentos das ruas da Imperatriz e Aurora da freguezia da Boa-vista, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamentos das casas que occupam, para serem apresentados no acto dos mesmos lançamentos, afim de evitar-se o arbitramento de que trata os artigos 11 e 12 do regulamento de 23 de março de 1869.

Recebedoria de Pernambuco, 1.° de maio de 1871.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

— Tendo-se de proceder do 1° de maio em diante o lançamento dos impostos sobre industria e profissões, pessoal e decima de mão-morta, de conformidade com o art. 10 do decreto n. 4,346 de 23 de março de 1869, para o exercicio de 1871 a 1872, previne-se aos Srs. locatarios dos predios da freguezia de S. José de que devem exhibir os respectivos recibos e contratos de arrendamento, pelos quaes tem de ser fixada a quota sobre ditos impostos, como determina o art. 8° do decreto n. 4,052 de 28 de dezembro de 1867.

Recebedoria de Pernambuco 1.° de maio de 1871.

O lançador interino,
João dos Santos Porto.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 3 de maio proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

4 bules de folha dobrada, 100 cobertores de algodão, 100 cobertores de lãa, 12 duzias de colheres de ferro estanhado, 6 cargas de carvão de madeira, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas, 20 funiz de folha, 12 facas de cozinha, 20 libras de flor de anil, 12 fechaduras de camarote, 2 fogareiros de ferro, 20 lenções de ferro de 1|16 de grossura, 30 varões de aço fundido de 4|8, 5|8, 7|8 e 1 polegada, 20 guarda-morrão de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 20 duzias de lapes de pedra, 4 livros grandes de 200 folhas, 4 lampiões grandes de folha, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreia franceza redonda, 500 pucaros de folha, 50 páos de queri, 6 meios de sola atanada e 4 terrinas de folha dobrada.

Tambem o conselho no mencionado dia 3 de maio proximo vindouro, de igual fórma contrata o fornecimento no corrente trimestre de abril a junho, de assucar branco grosso para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 29 de abril de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da cambôa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos.

AMANHÃA
QUARTA-FEIRA 3 DE MAIO
Espectaculo extraordinario
PARA ESTRÉA DE
M.me BRESCIA

Primeira representação, por esta companhia da muito desejada e importantissima opera bufa em 4 actos:

ORPHE'E AUX ENFERS
(Musica de Offemback)

Distribuição.

Aristeu e Plutão	Mr. Hurbain.
Jupiter	Mr. Halbleib.
Orpheu	Mr. Marchand.
John Styx	Mr. Maris.
Mercurio	Mr. Raynand.
Marte	Mr. Antoine.
Eurydice	Mme. Brescia.
Diana	Mlle. Poppe.
A opinião publica	Mlle. Poncelet.
Juno	Mlle. Zélia.
Vénus	Mlle. Louize.
Cupido	Mlle. Fuoco.

CORPO DE COROS.

Neptuno, Baccho, Hercules, Ganimedes, Minerva, Pomona, Hébe etc. etc. Deuses e deusas, diabos diabretes, guardas da opinião, etc. etc.

1.° quadro,
A morte d'Eurydice.
Um sitio campestre nos arredores de Thebas.

2.°
O Olympo.
Nova decoração pintada por Mr. Leon Chapelin.

3.°
Um rei da Beocia.
Magnifica decoração completamente nova, representando um esplendido camarim no palacio de Plutão. Trabalho de Mr. Chapelin.

4.°
Os infernos.
Decoração phantastica, illuminada por fogos cambiantes, apresentando o interior dos dominios infernaes, na occasião da festa offerecida por Plutão aos seus collegas do Olympio.

Mr. Marchand, no papel de Orpheu, por elle desempenhado em Paris centenares de vezes executará elle proprio na sua rabeca o sólo do 1° acto e todas as mais partes concertantes, conforme foi determinado na creação da peça pelo maestro Offembach.

A orchestra será dirigida pelo maestro Poppe.

Todos os vestuarios e accessorios são preparados a capricho.

O mise en scene, comprehendendo o minuete e galope do 4° quadro e o grande cancan final, é regulado pela maneira porque foi posto em scena no theatro dos Bouffes de Paris.

Principiará ás 8 horas.

Os camarotes encommendados entregam-se desde já no escriptorio do theatro, onde se acha tambem á venda o resto dos bilhetes.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

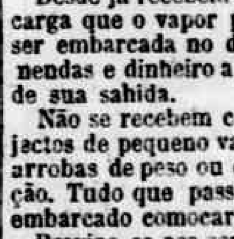
Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



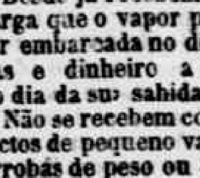
Dos portos do norte é esperado até o dia 6 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



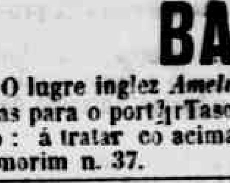
Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante F. Franco qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as nove horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete e passagens: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o port[illegible] Carrega a frete commodo: á tratar co acima. [illegible] mãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o porto acima seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Amigos»; para alguma carga que lhe falta trata-se com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. 11.

Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10,

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filhos, rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para esses portos segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros: trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

ILEGÍVEL

PARA O PORTO.

Segue viagem no dia 6 do corrente o brigue *Triumpho*, ainda póde receber alguma carga miuda e passageiros : a tratar no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17

Maranhão.

Está a carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi* : á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

LEILÕES.

LEILAÕ

(Transferido por causa da chuva.)

A 2 DE MAIO PROXIMO.

O agente Oliveira fará leilão, a requerimento do depositario da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, de todos os artigos do estabelecimento de dito fallido, consistindo em diversidades de licores e cognac finos, champagna superior, vinhos especiaes, cervejas, doces em latas, barrilinhos e em frascos, sardinhas, sardilhas e ervilhas, conservas, sopas inglezas, mochos de palhinha, mesas com marmore, copos e chrystaes, louça, mesas e lavatorios, carteira, oculo de alcance, cofre de ferro, machinas e formas, sorveteiras, prensa para cartas, relogio de parede e talheres e trinchantes, garrafões, jarra, caixões vasios e innumeros outros artigos, segundo a relação delles em mão do dito agente. Em seguida será vendida uma mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos, 1 mesa redonda com pedra e 1 sofá, 1 relogio de prata, 1 corrente de ouro e outros artigos miudos :

HOJE

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem sito á rua do Commercio n. 18.

LEILÃO DE FAZENDAS

INGLEZAS LIMPAS E AVARIADAS

HOJE

2 de maio, ás 10 horas em ponto.

Mills Latham & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de madapolões e algodãosinhos com avaria d'agua salgada ; em continuação e para fechamento de contas venderão tambem algumas fazendas limpas existentes no armazem da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

de madapolões e algodões avariados.

HOJE

2 de maio, ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto levara á leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes madapolões e algodões, parte de volumes avariados á bordo dos navios inglezes *Minnie-Grey* e *Flora*, ás 10 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

do uma caixa com cambraias finas avariadas

Hoje

2 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

no armazem da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE FAZENDAS

limpas e muitas avariadas

a 3 do corrente maio.

Phipps Brothers & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de diversidade de fazendas inglezas limpas, e de porções de outras em estado de avaria

QUARTA-FEIRA

ás 10 horas da manhãa

em seu armazem, sito no largo do Corpo Santo, Recife.

LEILÃO

da taberna sita á rua de *S. José* n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, os utencilios, armação e generos existentes na taberna acima, pertencentes á massa fallida de Venancio Ferreira da Cruz, em diversos lotes :

QUARTA-FEIRA

3 do corrente

na taberna sita á rua de S. José n. 2, ás 10 e meia horas.

LEILÃO

de cambraia, chales de ganga, pannos finos, casimiras, cobertores, 1 armação, 2 mesas de pinho, 2 macacos, 2 metros para medição, vestuarios para baptisados, 9 duzias de garrafas com cognac, 1 escada de caracol, 1 machina de copiar e 100 caixinhas com capsulas para rewolver

QUARTA-FEIRA 3 DE MAIO A'S 10 HORAS.

O agente Pinto levará novamente á leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as fazendas e mercadorias pertencentes á massa fallida de Magalhães & Irmãos, servindo de base as offertas obtidas no leilão do dia 28 de abril proximo passado, devendo naquella occasião effectuar-se dita venda definitivamente, com quem melhor offerta fizer : o leilão será effectuado ás 10 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 28.

Leilão

de cem saccos com farinha de mandioca de Santa Catharina

Quarta feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer. de 100 saccos com farinha de mandioca, os quaes serão vendidos em um só lote, no dia acima 3 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Guerra, no Forte do Mattos.

LEILAÕ

DE

Cofres de ferro prova de fogo, balcão, carteira, secretária, balanças e outros objectos existentes no primeiro andar e armazem do predio sito á rua do Vigario n. 7, pertencente á massa fallida de de João Licio & C.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz no commercio, os objectos acima

Quinta-feira

4 do corrente

no armazem e primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 7, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

Joias de ouro e brilhantes dados em penhor.

Segunda feira 8 de maio.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, não tendo podido, por circumstancias imprevistas, effectuar o leilão annunciado para os dias 10 e 14 de mez proximo passado, o fará no dia acima, de todos os objectos vencidos e não pagos, dados em penhor, podendo seus donos resgata-los ou pagar os juros que estão devendo ante o acto do leilão, o qual será effectuado por intervenção do agente Martins, sendo estes os ns. 134, 137, 194, 217, 184, 226, 214, 235, 220, 173, 239, 316 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 253 235, 295 B, 41, 78 B, 260, 204, 272, 278, 282, 283, 285, 286, 290, 292, 62, 295, 274, 120, 300, 302, 222, 256, 240, 210, 265, 387 B, 264, 255, 240 C, 194 m, 18 m, 153 C, 112 C, 245 C, 64 C, 205 C, 76 m, 89 C, 93 C, 90 C, 262 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 212 m, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 273 C, 41 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 54 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 72 C, 77 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C. 103 C, 101 C, 105 C, 106 C, 110 C, 208 C, 151 C, 169 C, 268 C, 184 C, 185 C, 227 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 215 C, 218 C, 261 C, 222 C, 226 C, 229 C, 234 C, 250 C, 266 C, 274 C, 290 C, 292 C, 297 C, 304 C, 128 C.

O leilão terá lugar na praça da Independencia n. 33, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 4 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição das differentes commissões da casa ;

Discussão do balanço do 2º trimestre do anno passado.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 1 de maio de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Claudino d'Araujo Guimarães, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pai o Sr. José Joaquim de Araujo Guimarães, manda rezar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma no dia terça feira 2 de maio proximo futuro ás 7 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco. Roga aos seus amigos e aos de seu fallecido pai o caridoso obsequio de assistirem a ellas.

Francelino Ferreira da Fonseca, ferido da mais pungente dor, pela prematura morte de sua prezada e sempre chorada esposa, Emilia dos Quadros Lins, agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e convida-os de novo, assim como aos parentes da dita finada, para fazerem o caridoso obsequio, de assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar no dia 2 de Maio, p. f. pelas 5 horas da Manhãa, no convento do Carmo.

Recife 1 de Maio de 1871.

Um amigo do finado João Alves Machado manda resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, ás 8 horas do dia terça-feira 2 de maio, no convento de S. Francisco, para o que convida os parentes e amigos do mesmo finado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouco familia : na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho : rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Os abaixo assignados tem admettido como socio de sua casa commercial ao Sr. Thomaz J. Harding, desde o dia 1º de maio corrente do anno de 1871.

Recife, 29 de abril de 1871.

Matheus Austin & C.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos de idade, que dê fiador de sua conducta, para a taberna da rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para casa de pouca familia : da rua de Santa Thereza n. 11

Aluga-se o 3º andar n. 47 da rua do Imperatriz, concertado, caiado e pintado, podendo ser habitado por qualquer familia : no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

Antonio José da Silva Marques pelo presente convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do passamento de sua sempre chorada esposa, na igreja desse povoado, ás 8 horas da manhãa, terça-feira 2 do corrente, e desde já agradece a todas as pessoas que concorrerem a este acto de caridade e religião.

Povoado dos Montes 1º de maio de 1871.

JUVENCIO ANTONIO GAIO.

A sociedade Beneficente Restauração Pernambucana convida a todos os seus membros, parentes e amigos do finado Juvencio Antonio Gaio, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelo repouso eterno do referido seu muito prezado e distincto socio, na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas do dia, amanhãa 2 de maio.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda

e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no praso de 10 dias, contados do 1º de maio proximo futuro, realisarem a sexta prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia 28 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2239 com 5.000$000, dous quartos n. 2683 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (190ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (191.ª), que se extrahirá na sexta-feira 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

— No hotel do Universo, na rua do Commercio n. 2, se precisa, de um cosinheiro e um copeiro ; quem estiver nas condições de bem servir appareça.

AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1840.

Um parente.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa : na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

ATTENCAÕ

O professor de musica Antonio Martins Vianna ex-mestre da musica do corpo de policia, faz sciente ao publico, que não fucciona mais na dita musica em razão de ter sido despedido por pugnar pelos direitos de seus musicos e por ser contra os caprichos do capitão Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, que entendeu que devia ser inimigo fidagal dos musicos. O mesmo professor declara, que por se achar presentemante folgado de tantas occupações que o acarretavam, continúa no desempenho de sua arte, leccionando musica e qualquer instrumento, pelo que offerece se a todos que lhes quizerem dispensar suas proteções : na rua da Paz, outr'ora rua do Canno n. 28.

AMA Na rua de Hortas n. 68 existe uma escrava para o serviço domestico

Ensino particular.

Maria Genorosa de Figueiredo, professora particular de meninas, autorisada pela directoria geral da instrucção publica, mudou sua residencia para a rua da Gloria n. 84, onde novamente espera a confiança e protecção do publico, a bem da educação da infancia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar : na rua dos Pires n. 46, taberna.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João de Almeida Pinto e Silva.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo e seus filhos pungidos de doloroso sentimento pela infausta noticia, que acabam de receber, do fallecimento do seu prezado cunhado e tio João d'Almeida Pinto e Silva na cidade do Porto, no dia 5 de abril proximo passado, mandam celebrar missa de *requiem* pelo repouso eterno da alma daquelle, que tão charo era á sua estima, amizade e gratidão, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa de quarta-feira 3 do corrente. Para este acto de religião e caridade christã esperam ser acompanhados em assistencia pelas pessoas de suas relações e amizade ; certos de que por tão relevante obsequiosidade gravarão em seus corações um justo tributo de gratidão.

AMA Na rua da Saudade, casa n. 27 (Boa-Vista) precisa-se de uma ama que cozinhe bem, a casa é de pouca familia e paga-se razoavelmente.

— Joaquim da Costa Martins vai á Europa'

Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

— José Gomes Villar vai á Europa.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

Hospital dos lazaros.

Precisa-se de dous serventes para o serviço do hospital tendo comida, casa e ordenado, a fallar com o regente no mesmo hospital a qualquer hora do dia.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até ás 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ress, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Offerece-se uma senhora honesta e de bons costumes, para servir de ama em casa de homem solteiro, menos para sahir a rua á compras : quem precisar dirija-se á rua de S. José n. 50.

— Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa : na rua da Aurora n. 40.

— Offerece se um moço de 17 a 18 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, preferindo armazem de louça por ter bastante pratica do mesmo : na rua da Cruz, hoje do Bom Jesus, no Recife n. 29 achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama : a tratar na rua Direita n. 55

AMA Offerece-se uma mulher portugueza para ama de homem solteiro : quem precisar dirija-se á rua do Amorim n. 36, segundo andar.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a realisarem, dentro do prazo de vinte dias, a terceira entrada de 20 % do valor das acções no escriptorio de H. Forster & C, rua do Commercio n. 8.

Recife, 1º de maio de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treassurer.

— Faz-se comida para qualquer pessoa, mediante preço commodo, com asseio : na rua dos Pires n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro nacional de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna : a tratar na rua do Rangel n. 8.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca em bens de raiz : na rua de Santa Rita n. 3 se dirá quem dá.

Ama de leite

Na rua do Rangel n. 40 precisa-se de uma ama de leite sem filho.

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina ; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 2597 e um meio de n. 3057 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (190), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Soledade que será extrahida sabbado 6 de maio de 1871.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
NO

BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes :

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$100
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24$000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito cold-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
De colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000
DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$060
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$090

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da de Santo Amaro.

LOJA

DO

CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macão como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços ; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam : alpaca, contão princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

ILEGÍVEL

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar á nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

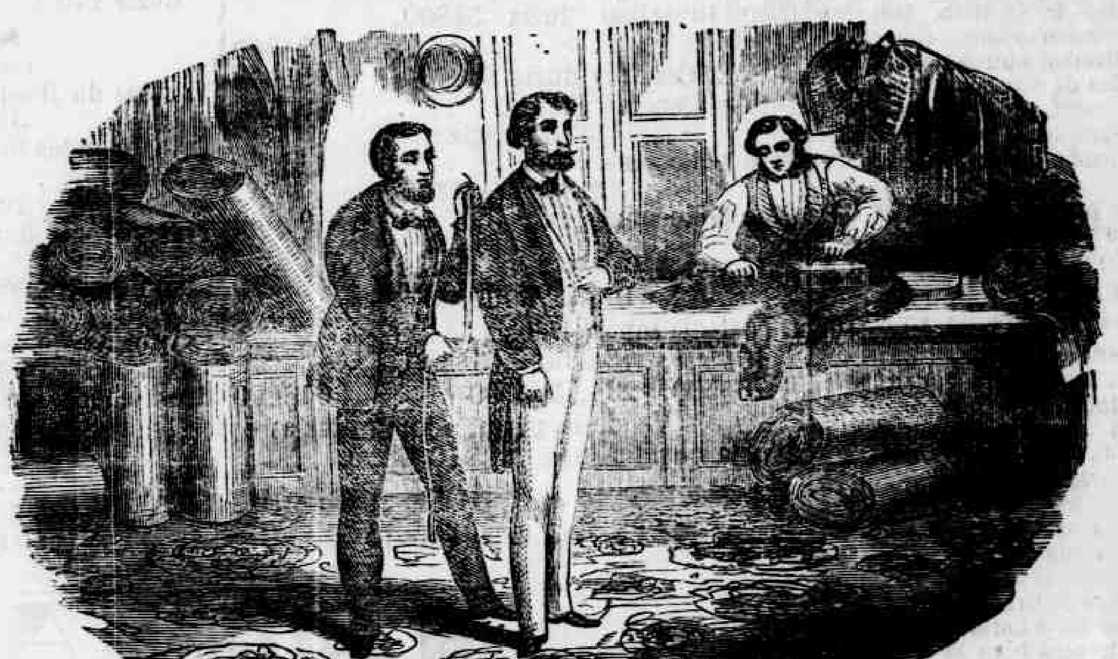
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Do

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade de fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 81, loja de fazendas.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que já faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Bom negocio

Precisa-se de 600$, dando-se um bom escravo como garantia, ficando os serviços desse pelo premio: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Diario de Pernambuco.

Precisa-se comprar o *Diario* de 11 de janeiro de 1869, paga-se bem: nesta typographia.

— O autor do annuncio do legitimo vinho da Bairada á venda na casa de Rodrigues & C., faz publico que as allusões nelle contido não se entende com o Sr. Bernardino da Silva Costa Campos.

Monte-pio portuguez.

Tendo fallecido o socio desta pia instituição — Virginio Freire de Oliveira — manda esta directoria celebrar na igreja da Ordem 3ª do Carmo pelas 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente, uma missa pelo eterno repouso d'aquelle nosso consocio; para assistencia da qual, convida os Srs. associados.

Secretaria da directoria do Monte-pio portuguez em Pernambuco, 1 de maio de 1871.

Manoel Flores,
2º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar em casa de pouca familia: á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— Os Srs. João Carneiro Luiz Barradas e João da Silva Correlhas, teem cartas no escriptorio de Pereira Vianna & C., rua de Vigario n. 11, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Camarão, moente e corrente, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, por um conto e quinhentos mil reis annuaes, por seis annos, com seis contos de reis avista: á tratar no mesmo engenho ou no Recife, rua da Penha n. 5, 1º andar.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

CABELLEIREIRO A TRANÇA MONSTRO

Rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de uma pessoa, e para fazer o serviço da mesma: a tratar na rua do Cruz n. 18, 3º andar.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

Precisa-se

alugar um preto para o serviço de padaria: na rua estreita do Rosario n. 19, deposito.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher para engommar em casa de familia: a tratar nos Afflictos, sitio n. 33, ou á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

Companhia Santa Thereza.

Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Os abaixo assignados, membros da sociedade commercial, que gyrava sob a firma Bertholini & C., declaram que por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Silveira Lobo em 29 de abril do corrente anno, dissolveram amigavelmente a dita sociedade, correndo por conta do socio João José Manoel o activo e passivo da mesma firma, de accordo com as clausulas da dita escriptura de distrato. Recife 1 de maio de 1871.

Vincent Bertholini.
Por J. J. Manoel,
M. Manoel.

Attenção

O Sr. 3º escripturario da thesouraria provincial I. L. de S. V. appareça á rua Imperial n. 126 a negocio que não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

O verdadeiro vinho DA BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........

Cuidado com as imitações

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Penha n. 25: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

Serra do Pontes

Parabyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

— Precisa-se de um caixeiro; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

— Manoel Espindola de Mendonça, morador á rua do Brum, e Antonio José Ferreira Refinador morador á rua da Concordia, socios da firma commercial Manoel Espindola de Mendonça & C. tem seu escriptorio á rua da praça da Associação Commercial rua do Trapiche n. 28 1º andar, onde póde ser procurados para se encarregarem de carregar e descarregar navios para que teem bem construidas e novas alvarengas, e promettem servir o commercio não só com pontualidade, mas por menos preço que outro qualquer.

Cidade da Victoria

O abaixo assignado, cessionario por compra feita ao arrematante dos impostos das aguardentes dos habitantes desta cidade, declara aos mesmos habitantes e ao publico que o Sr. João Rufino Ferreira Filho não tem poderes nem titulo algum para cobrar tal imposto; e protesta contra qualquer cobrança que o mesmo senhor fizer, como falso procurador, sob as penas da lei.

Leonardo Bezerra Cavalcanti.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 90.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escravo, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

A pessoa que annunciou precisar da quantia de 600$, dando um bom escravo para garantia da mesma quantia acima, dirija-se á rua da Senzala Velha n. 52, que achará com quem tratar.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Horentano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Ao figurino de modas

NOVA MODISTA.

D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, soirés ou passeios; assim como costumes para crianças, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 1º andar.

AMA DE LEITE.

Na rua do Livramento n. 33, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, tem uma escrava para se alugar.

Os senhores donos de umas obras que existe no becco do Sarapaté n. 8, tenham a bondade de mandar buscar até o dia 4 do mez de maio.

Recife 26 de abril de 1871.

Agostinho José de Barros.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

AVISO

Tendo-se perdido a cautella n. 1210 passada em 10 de abril deste anno na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaissér, roga-se ao mesmo senhor que só acceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono do que passará o recibo.

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 3.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

Não tendo-se reunido numero sufficiente para ter lugar a assembléa geral, segundo foi annunciado, de ordem do conselho administrativo, e em observança do art. 23 dos nossos estatutos, de novo convido aos senhores socios para comparecerem no dia 2 de maio futuro, afim de reunidos tratar-se de negocio urgente da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 30 de abril de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Jezuina Horsmida Paulina dos Santos, José Paulino da Silva e Josephina Euthalia Paulina dos Santos, viuva, sogro e filha do fallecido regente do hospital dos lazaros Diniz Ignacio Prazeres dos Santos, agradecem cordialmente a sociedade Coração Popular o cuidado e desvello com que se houveram durante a enfermidade do seu muito prezado e chorado marido, genro e pai, sobcarregando-se com o maior zelo e solicitude do seu enterro, sendo acompanhado ao cemiterio publico por toda corporação; e pretendendo fazer celebrar no dia quarta-feira 3 do corrente, setimo dia do seu passamento, na capella de N. S. da Conceição do mesmo hospital dos lazaros, pelas 7 1/2 horas da manhãa, uma missa por sua alma, convida aos membros da dita sociedade e aos amigos do fallecido se dignem de assistir a este acto de caridade, de cujo obsequio ficarão eternamente agradecidos.

Missa funebre do setimo dia.

Por alma de Diniz Ignacio dos Prazeres Santos †... convida-se a familia e aos amigos †... para 7 horas do dia quarta-feira 3 do corrente, na igreja de S. Gonçallo.

622†...

D. Alexandrina Pereira da Cunha Ferreira, José Matheus Ferreira, D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha, Antonio Pereira da Cunha, José Pereira de Miranda Cunha, Manoel Pereira da Cunha (ausente), José Gomes Leal, e Alfredo José Antunes Guimarães, mulher, irmão, sogra, cunhados e concunhados do fallecido Victoriano Matheus Ferreira, agradecem a todos os senhores que lhes fizeram o obsequio de assistir ao seu funeral, e de novo os convidam, bem como a todos os seus amigos e do fallecido á assistirem a missa do setimo dia que ha de celebrar-se no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tintureiro na rua das Flores, faz sciente ao respeitavel publico, que todas as pessoas que tiverem obras para tingir em sua officina ha mais de tres mezes. são convidadas para mandar buscar no praso de oito dias da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento do trabalho. Recife 28 de abril de 1871.

Otto Schneider.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 1021 da loteria 191, garantido pelo Sr João Joaquim da Costa Leite se não ao abaixo assignado.

José Duarte da Cunha Pinto.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Guia n. 35.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Compra-se

frascos vasios da tintura Japoneza á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Engenho.

Vende-se por 12:000$000 um soffrivel engenho de animaes, distante da via ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se darão informações.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, n. 99, vende-se por preço muito commodo flores mui lindas chegadas da Europa no ultimo vapor. Os Srs. armadores e pessoas que festejam o mez mariano não percam esta pechincha.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para fumos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras é matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapaté n. 6, lava-se e engomma-se com toda a perfeição, por preço commodo. A pessôa que quizer dirija-se a dita casa

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Madeira de amarello.

José Joaquim da Costa Maia, á rua do Commercio n. 10, tem para vender cento e vinte costados de amarello de quarenta a cincoenta palmos.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2. antiga rua Nova

Acaba de receber este novo estabelecimento diversos artigos de gosto como sejam:

Luvas de pellica branca e de côres, de um e dous botões para senhoras e homem.
Ensignias massonicas.
Colchas de algodão e de lãa, brancas e de côres adamascadas.
Babadinhos e entremeios bordadados.
Cartas finas para jogo.
Camisas para homem e menino, inglezas, francezas, lizas e bordadas, de flanella de côres, de meias de algodão e de lãa.
Meias de fio d'Escossia de côres para senhoras e de algodão branco finas para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fita de seda para cintos e cintos de diversos modelos.
Capotes e perneiras de borracha.
Lãa de côres para bordar.
Cobertores de lãa de côres muito finos proprios para inverno.
Toalhas felpudas para banho, e de outras qualidades.
Fronhas de labyrinto de diveasos tamanhos.
Palitots de cachemira de côres inglezes.
Tapetes de velludo e de côco.
Collarinhos e punhos inglezes para homem.
Ditos ditos de crepe para senhora, proprios para luto.
Charutos Bahianos e Havana, e fumo desfiado para cachimbos—Best Bird's-eye e outros artigos que se vendem por commodo preço.

— No 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia vende-se por preço commodo 2 consolos, 1 marqueza, 1 cadeira de balanço e 6 de guarnição, tudo de amarello e com pouco uso.

— Vende-se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta sita em Agua-Fria de baixo, na beira da linha ferrea. Retalha-se outro na rua de S. Pedro encostado a este: quem pretender dirija-se a Boa-Vista á rua do Progresso n. 19, que achara com quem tratar.

FAZENDAS BARATAS

A' rua do Crespo n. 25.

LOJA DE
Manoel Dias Xavier

MADAPOLÃO fino superior a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODÃOZINHO muito bom a 3$200, 3$500, 4$800 e 5$800 a peça.
CHITAS de todas as qualidades a 160, 200 e 240 rs. o covado
CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 2$800 a peça.
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, muito grandes a 3$,
LENÇOS da India para rapé, padrões imitando seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres, lindos padrões a 360 o covado.
Dão-se amostras com penhor.

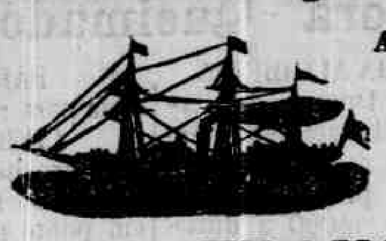
Rua do Crespo n. 25

— Vende-se uma taberna na rua de S. João, sobrado do Ponto em Olinda: a tratar na mesma casa.

ILEGÍV

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, mui o bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallioha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DE

JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C, á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS					TINTURAS				
1 botica	de	12	meditamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	» 24	»	20$	1	»	» 24	»	25$
1	»	» 36	»	30$	1	»	» 36	»	40$
1	»	» 48	»	35$	1	»	» 48	»	50$
1	»	» 60	»	40$	1	»	» 60	»	60$
1	»	» 120	»	70$	1	»	» 120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles

Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas

Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras

Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos

Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos

Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas

Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores

Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos

Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Algodão de lista

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores

Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças

Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas

Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda

Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos

Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas

Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso

Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado

Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro

Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão

Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel

Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita

Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

ANTIGA FABRICA DE PIANOS

DE

JOÃO VIGNES SUCCESSOR J. RHIGAS

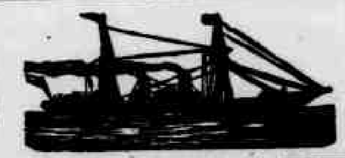
RUA DO IMPERADOR N. 55

Grande sortimento de pianos, garantidos e especialmente construidos para o clima deste paiz.

Encontra-se neste estabelecimento um grande sortimento de musicas classicas e modernas para piano, canto, flauta, etc. etc.

Os concertos de pianos e affinações são feitos com o maior cuidado e rapidez possivel.

Concertam se os pianos velhos de maneira a se tornarem novos.

O VAPOR DAS  NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades

RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

DECLARAÇÃO.

O PÃO RAMONDA

Vende-se unicamente na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Todo e qualquer pão do mesmo formato que se venda na rua não lhe pertence.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos comprado res a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Na esquina da rua da Roda, defronte da estação, casa n. 62, ha neste açougue carne de primeira qualidade do dia domingo 30 em diante a 480 rs. o kilo. O dono deste estabelecimento garante sempre ter carne gorda.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bem gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

LIVROS CLASSICOS

Chatheaubriand, Genie du Christianisme.
» Martyres
Regnier-Theatre Classique.
A' preços commodos na livraria Enciclopedica rua da Cruz n. 52.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo de Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aos cigarreiros

PÁPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

Grande LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho enbainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14, taberna.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

VINHO LEGITIMO DA BAIRADA.

Rodrigues & C, á rua do Imperador n. 26, repetindo o que tem dito em seu annuncio, com referencia a identidade do vinho da Bairada, declara a quem interessar, e principalmente aos apreciadores do dito vinho bairada, para que se não enganem com o vinho de Lisboa, vindo pelo navio *Gratidão* e crismado aqui com o titulo pomposo de vinho da Bairada, como ousa e acaba de praticar um celeberrimo vendelhão, fazendo publicações recheiadas de termos sem significação, afim de ver se desta forma pode illudir aos incautos, mas infelizmente engana-se, pois os proprietarios do Braço de Ouro, tem bastante confiança nos amantes do sempre apreciado vinho da Bairada, para que se não deixem enganar, visto que a existencia do dito vinho é muito pequena e só no Braço de Ouro, se poderá encontrar o legitimo licor sublime da Bairada.

Ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14, e 17 palmos, mais baratas do que em outra qualquer parte, avista da qualidade: á rua Primeiro de Março n. 6.

Luvas de pellica.

Vende-se luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora; na rua da Imperatriz n. 13.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado, preço commodo: a tratar na rua das Aguas Verdes n. 34.

GUARDA ROUPA.

Vende-se um bom guarda roupa de amarello vinhatico, 2 bonitos e importantes lavatorios com pedra marmore branco, gaveta e prateleira, e uma rica mobilia de jacarandá massiço medalhão duplo, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedra marmore branco; vende se por commodo preço para liquidação de moveis, assim como tambem vende se um grande sortimento de fazendas finas e grossas, miudezas, calçado, chapeos, perfumarias, crystaes, vidros, porcelana, louças, quinquilharias e encerados para forro de carro; tudo por preços muito resumidos: na rua da Imperatriz n. 15.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco a 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$, algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 300 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Continuação.

Da grande liquidação de fazendas limpas e baratas, á rua Duque de Caxias n. 82

Riscadinho de lindos padrões a 160 rs. o covado.
Chita de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Ditas escuras a 240 rs.
Alpacas finas de côres a 560 e 640 rs. covado,
Lãas com listras de seda a 500 rs. o covado.
Madapolão a 3$500, 4$, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Dito muito largo a 6$ a peça.
Dito francez a 9$500.
Brim de côr fino a 400 rs. o covado.
Dito pardo trançado a 500 rs. a vara.
Chales de merinó a 2$.
Cambraias de côres, lindos padrões a 240 o covado.
Dita branca para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.
Casemiras escuras a 2$000 o covado.
Algodão branco 4$000 a peça.
Dito com 4 palmos de largura a 4$800

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, acha-se um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

— Vende-se pés de jaboticaba: no sitio do Sr. Marcelino José Lopes, na estrada do Arraial.

ILEG

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ritas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e preços americano n. 3 e 4.

CONFEITOS
D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto a maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço. LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se o sobrado n. 7 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana da Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

Violões, violas e guitarras muito bem feitas: na rua da Roda n. 39.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e de mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura. proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chêvré a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, à rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran preta sem defeito, algu tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

XE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C. 34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA

De B[in] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO D[R]. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUC[OR] DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C[ia]; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C[ia]; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C[ia]; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S[a] FARIA e IRMÃO.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pemadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos). senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas,

RADWAY & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado.

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Theâtre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
» Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

ATTENÇAO Á LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 500 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e grandas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem por preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noite.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes nesté ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, cambraia lisos e bordados para homens.
Bramante de linho e atoalhado.
Baloes com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem, unicamente, o nome da rua e numero da morada.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. [illegible], loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 20 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$000
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura alceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathardicas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Imagens da propria sociedade americana, estão ellas ainda no periodo de formação; encaradas, porém, neste ponto de vista, apresentam um maravilhoso espectaculo e a nossa velha Europa admirando-o, póde tomar d'alli lições e exemplos com que ganharia mais de uma vantagem.

A instrucção publica está em toda parte a cargo do municipio. A constituição lhe impõe o dever de estabelecer um numero de escolas sufficientes para receber todos os meninos que estão em idade de as frequentar. O Estado póde intentar uma acção contra o municipio para obriga-lo a crear a taxa necessaria para a manutenção de suas escolas; os pais de qualquer menino, que lhes não quizeram receber ahi, tem o direito de reclamar perdas e damnos.

Para que todos os membros de um Estado social estabelecido sobre o principio da soberania popular possam preencher os deveres de cidadãos, era necessario, como se vê, que lhes fosse dada gratuitamente, conveniente instrucção. Ora, a admissão gratuita em todas as escolas dos meninos de ambos os sexos, sem distincção de posição, de riqueza, nem de raça, resulta da obrigação imposta pelas leis, sob penas severas aos municipios e cidades, de manterem á expensas suas, escolas cujo numero seja proporcionado ao dos alumnos que as devem frequentar. A gratuidade só é absoluta quando as familias estão inteiramente isentas de pagar uma retribuição escolar por mais infima que seja e quando o municipio ou o Estado provê a todas as necessidades da educação, quer quanto aos vencimentos dos professores quer quanto á manutenção material da escola.

E' justamente o que se dá nos Estados-Unidos.

Sendo a fundação de uma escola obrigatoria para os municipios, a frequencia della é necessariamente obrigatoria para todos os meninos. Os pais, ricos ou pobres, tem igual interesse em aproveitarem os meios postos á sua disposição, e pareceria que elles deviam ser induzidos a faze-lo, sem que fosse preciso obriga-los a isso. Alguns Estados, todavia, quizeram que essa obrigação fosse estatuida por lei.

A do Estado de Massachusetts, adoptada por outras legislaturas, impõe a multa de 100 francos aos pais que não curam de cumprir esse dever. A livre America não crê de modo algum ferir com isso os direitos dos pais de familia. A concurrencia particular creou ao lado das escolas publicas estabelecimentos para onde os pais podem, se o julgarem conveniente, enviar seus filhos. Elles tem o direito de escolher os mestres e as escolas que lhes convém; mas a lei não lhes reconhece o direito da ignorancia; a patria necessita do concurso de todos os seus filhos, não póde esperar serviço algum daquelles que a incuria das familias deixou vegetar na ignorancia e embrutecimento.

A instrucção obrigatoria, contra a qual um falso liberalismo levanta entre nós ridiculos protestos, não é encarada nos Estados-Unidos como uma tyrannia. De todas as obrigações que a lei impõe ás familias, não ha uma que não seja muito mais onerosa do que essa que lhes manda que façam seus filhos aprenderem a ler e escrever.

Os Estados-Unidos dão tanto mais importancia á execução da lei que considera a instrucção como um dos principaes elementos de prosperidade para a republica quanto mais sensivel se tornam os funestos effeitos produzidos pela negligencia, má vontade e desregramento dos pais que deixam os filhos vagarem pelas ruas onde os máos exemplos os pervertem, em vez de os mandar para as escolas onde podem contar com a moralidade e instrucção. Ás medidas tomadas para obriga-los a isso, juntaram leis severas para prevenir os perigos da vagabundagem.

Ha inspectores especiaes (*truant-officers*) que estão incumbidos de se intenderem com os professores e administradores das escolas publicas, para que nenhum alumno inscripto nas matriculas falte á chamada. As ausencias são notadas; se se tornam habituaes, as familias são pontualmente advertidas; se, a despeito dessas advertencias, os meninos ficam em casa dos pais sem justos motivos, os inspectores fazem conduzi-los aos estabelecimentos já feitos para isso. Em caso de vagabundagem os mesmos funccionarios tem autoridade de metter os delinquentes em casas de correcção, onde recebem a instrucção necessaria, tomam o habito do trabalho e são desse modo arrancados a uma existencia com razão considerada como escola de perversidade e de crime.

Em França, para tornar a instrucção obrigatoria dever-se-hia começar por torna-la gratuita, o que infelizmente ainda não existe, e não existirá talvez por muito tempo. Vimos que em 1866, de 3.477,542 meninos, que havia nas escolas primarias municipaes e religiosas, 2.111,182 pagavam retribuição escolar.

As quantias votadas pelo Estado, as subvenções dadas pelos departamentos e municipios, e finalmente as retribuições escolares pagas pelas familias chegam, não nos cansaremos de o repetir, a um algarismo muito inferior ao que poderia assegurar a *gratuidade* do ensino primario.

O que seria, se como nos Estados-Unidos, se tratasse de dar a todos os meninos admissão gratuita, não só nas pequenas escolas que ensinam a ler, escrever e contar, mas tambem nas escolas superiores, nas profissionaes, nos collegios e nos lyceos? Este magnifico resultado, que é uma realidade para o Novo Mundo, e que foi o sonho de alguns honestos philantropos de 1789, seria hoje considerado por muita gente como uma dessas utopias que a nossa leviandade poria á margem. Cumpriria para isso contar, para da-los á instrucção publica, 400 milhões desse orçamento da guerra que nunca é demais para uma nação essencialmente militar. Voltemos, porém, á America.

Levantam-se os impostos, elegem-se as juntas cantonaes; independentes umas das outras, são ellas responsaveis por seus actos perante a opinião publica, e até perante a justiça, no caso de violação de lei.

No centro de cada Estado, fica o *board of education*, a junta de instrucção publica, a cuja frente está o superintendente escolhido pela legislatura, não para sujeitar a sua autoridade as juntas locaes, mas para dar lhe annualmente conta dos progressos ou das necessidades da educação publica. Cada Estado, cada cidade, cada cantão, governa, dirige, como entende, as suas escolas. Esta liberdade favorece todas as tentativas, e dá lugar a uma grande variedade de systema e methodos; apezar, porém, dessa variedade, o principio democratico universalmente applicado, imprime a organisação do ensino um caracter geral que torna as differenças muito menos sensiveis do que se poderia pensar.

Não havendo uma autoridade superior que imponha a todo o paiz regulamentos uniformes, sem fazer cabedal das differenças das necessidades, a opinião publica, em continua vigilancia e illuminada por uma imprensa intelligente e bem informada, faz em toda parte prevalecer o systema de educação que melhor convém ao estado social a que elle deve ser applicado.

Os regulamentos vigentes nos Estados onde a instrucção é melhor dirigida, são modelos a que os demais Estados tem interesse de se conformarem. A liberdade não é de modo algum nociva á uniformidade.

Durante os doze annos que dura a educação gratuitamente dada a todos, uma sábia organisação faz successivamente passar os meninos por gráos determinados e distinctos, elevando-se uns após outros desde os estudos mais elementares até ás escolas superiores. Dividem-se esses doze annos em tres periodos, *primary schools, grammar schools, high schools.* Ler, escrever, desenho, musica, gymnastica, grammatica, lingua materna, linguas estrangeiras, geographia, historia, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, physica, chimica, historia natural; tal é o ensino que essa educação nacional abrange.

Estando inscripto nos programmas, sem todavia ser obrigatorio, o estudo das linguas mortas, nenhum menino ha que tendo frequentado os cursos das escolas publicas, não possa ser sufficientemente preparado para os estudos collegiaes e universitarios. A igualdade de direitos a uma educação superior que dê entrada ás profissões liberaes, só tem limite na desigualdade forçada que nasce da differença dos haveres, que resulta da insufficiencia do trabalho ou da intelligencia. A lei suprema é a que põe á disposição de todos os meios de chegar a tudo.

As escolas de adultos ou escolas nocturnas nos Estados-Unidos tem um aspecto muito particular. Não reunem sómente alumnos de todas as idades, desde doze até sessenta annos; homens ou mulheres, todas as nações e todas as raças ahi são representadas. Ha uma grande vantagem em reunir assim elementos tão diversos.

Esta communhão de estudos aproxima os individuos muitas vezes prevenidos uns contra os outros, em consequencia de preconceitos de nacionalidade ou de côr. Objecto dos mesmos cuidados por parte de seus professores e professoras, tomam o habito de se verem, de se encontrarem ás mesmas horas; estabelece-se entre elles uma corrente de idéas e sentimentos que os approxima; não poderiam achar melhor predisposição para os deveres que terão um dia de desempenhar na sociedade, onde gozarão de direitos civis, religiosos e politicos afiançados a todos os cidadãos da republica de que devem fazer parte.

Os alumnos de côr não são nem menos attentos nem menos assiduos. Os adultos que poderam frequentar na infancia as escolas publicas, e só tem de reatar os estudos interrompidos durante um espaço de tempo mais ou menos longo, fazem, como é natural, progressos mais rapidos do que os outros. Em toda a parte são os allemães que mostram mais disposições para o trabalho. Dão elles, em geral, o exemplo da regularidade, do bom comportamento, da docilidade e da paciencia. E pois exercem boa influencia nos que com elles frequentam as escolas nocturnas.

A instrucção que ahi se recebe é bastante extensa para aquelles que podem destinar-lhe alguns annos. Abrange quasi todas as materias ensinadas nas escolas primarias, nas *grammar school e high schools.*

Basta ver as escolas publicas, cuja maior parte são edificios custosos, alfaiados com rica mobilia classica e reunindo todas as condições hygienicas protectoras da saúde e commodidade dos alumnos, para se conhecer que se trata de um grande interesse nacional.

O Estado de New-York só por si despende annualmente com o material e pessoal de suas escolas publicas mais de 38 milhões de francos; o orçamento da cidade de New-York, sobe para este objecto, a 18 milhões.

Os Estados do Oeste rivalisam em zelo para sobrepojarem as mais celebres cidades que a leste tem ha muito tempo creado admiraveis estabelecimentos de instrucção publica.

Alguns daquelles Estados não foram constituidos ha mais de vinte annos; mas na America não são os mortos que vão depressa, como na balada allemã, são os vivos.

A cidade de Chicago não era, ha trinta annos, mais do que um lugarejo formado de algumas choupanas de indios.

Em 1855, contava já 34.000 habitantes; subio o numero, em 1860 a 110.000, em 1865, a 175,000. Em 1869, é ella de 250 000.

A cidade tem feito já construir cincoenta casas de escolas. Tem além d'isso um grande numero de escolas particulares, seminarios e academias, e a sua universidade já adquirio grande importancia.

O mesmo progresso se tem desenvolvido nas cidades, ainda hontem nascidas, e já povoadas e florescentes. Durante os cinco annos da ultima guerra, o Estado do Ohio despendeu 60 milhões com as escolas publicas, 6 milhões com as de ensino superior. Por este modo empregava elle no ensino 50 por cento do total dos impostos, além da taxa da guerra e a que era imposta para o pagamento da divida publica (naquella época os Estados-Unidos despendiam com as despezas da guerra 12 milhões por dia).

O Estado de Ohio possúe hoje 13.000 casas de escolas com 600.000 alumnos. Assim, ao revez dos governos que, zelosos somente da conservação de sua autoridade, assentaram que não a poderiam conservar senão mantendo os povos na ignorancia, os Estados Unidos, ciosos de assegurar a liberdade aos seus, teem reconhecido que a instrucção geralmente derramada é a sua condição essencial: deste ponto de vista é que nos devemos primeiro que tudo collocar para apreciarmos as suas escolas publicas.

Tudo alli está estabelecido de modo que a instrucção do Estado não possa, seja no que fôr, empecer a independencia individual e a iniciativa particular; a religião e a politica estão de acordo neste ponto. Primitivamente constituidas sob a influencia do espirito puritano de que era fortemente imbuida a raça simultaneamente religiosa e moral, pratica e emprehendedora que fundou a grande republica, as escolas do Estado não tiveram que temer a opposição que outras partes fazem aos estabelecimentos leigos as casas dirigidas pelas congregações religiosas; todas miram ao mesmo alvo, a liberdade.

O paiz, onde o sentimento religioso parece ser ainda o mais vivo, comprehendeu a necessidade de manter as escolas isentas das influencias que o espirito do proselytismo poderia exercer sobre ellas. Nos templos e igrejas, sob a vigilancia dos ministros dos differentes cultos, é que se deve dar exclusivamente o ensino religioso propriamente dito, e se explicam e commentam os dogmas positivos. Pelo receio de ver imprimir a instrucção publica uma tendencia sectaria, a lei excluio os ministros do culto, qualquer que seja a denominação a que pertençam, de todas as juntas directoras ou inspectoras de escolas mantidas pelo Estado; e posto que os professores não abram jámais a aula, sem fazer com que os seus alumnos recitem uma oração commum, e sem lhes ler um capitulo da Biblia, é-lhes expressamente prohibido fazer menção de dogmas de doutrina alguma christã particular, e de qualquer religião positiva que seja.

Ha até estabelecimentos onde, como no instituto dos orphãos, fundado por Girard em Philadelphia, é prohibida absolutamente a entrada a todo o ministro de qualquer culto que seja.

Posto que estas prescripções da lei, protegendo aquella liberdade que mais preciosa parece aos Americanos, a de consciencia, dêem ao mesmo tempo satisfação plena aos sentimentos religiosos e ás exigencias de cada um dos cultos pelos quaes está dividido o dominio da fé, começam essas prescripções, força é confessa-lo, a suscitar multiplicadas objecções da parte dos ministros, e particularmente dos do culto catholico.

O catholicismo, especialmene, oppõe a esse systema energicas reclamações. Aproveita-se delle para ter escolas separadas, o que lhe não impede de pedir a sua parte nas subvenções do Estado. Os jesuitas têm estabelecimentos florescentos em New York, Baltimore, Washington, Cincinati, Saint Louis, New-Orlean e Mobile. Os chefes das diversas congregações têm por toda a parte fundado escolas parochiaes para os meninos pertencentes ao seu culto. Ha portanto um começo de luta entre as escolas publicas, que reunem os meninos pertencentes a todos os cultos, e ás escolas particulares, abertas somente aos educandos que professam tal ou tal religião determinada. Ha ministros que consideram a tolerancia como productora da indifferença em materia religiosa, e por conseguinte da irreligião e atheismo.

Qual será o resultado desta luta, em que está profundamente envolvida a liberdade de consciencia? O futuro no-la mostrará. E' um ponto negro que apparece no dominio da educação publica nos Estados-Unidos.

Já apontei outro ponto negro que se observa no dominio da igualdade democratica: é a tendencia de algumas familias ricas a preferirem os estabelecimentos particulares e pagos ás escolas publicas, onde todos são admittidos gratuitamente, sem distincção de classe e de riqueza. São tendencias essas tão inherentes á natureza humana que não admira encontra-las na livre America. Tem a liberdade seus inconvenientes como tem suas vantagens; mas só ella póde compensar uns pelas outras, e emquanto ella continuar a ser principio supremo das instituições politicas, a democracia americana não receberá feridas graves.

Quanto ao ensino em si mesmo, creio ter feito apreciar-lhe quanto basta o espirito e resultados. Concebido primeiramente no espirito essencialmente pratico, produzio elle excellentes e inapreciaves effeitos em tudo que diz respeito ás aulas elementares.

A' medida que se sobe, fôra para desejar que elle désse larga parte á imaginação; que os estudos historicos e litterarios não se limitassem a informações e collecções de factos; que as altas faculdades cuja cultura fórma o gosto e abre ao espirito o immenso dominio do ideal, ahi achassem mais ampla satisfação. Mas é principalmente nos collegios e universidades, de que terei de occupar-me em outra parte deste relatorio, que poderei indicar algumas das lacunas de que os Americanos são os primeiros a se queixarem, e que aliás tendem de dia em dia a desapparecer. Ahi tambem o zelo é immenso e o progresso rapido.

Ser-me-ha difficil indicar um *desideratum* que não tenha sido apontado antes de mim pelos homens eminentes que se occupam com o ensino publico, e que já não esteja prestes a ser realisado.

SEGUNDA PARTE.

COLLEGIOS, UNIVERSIDADES, ESCOLAS ESPECIAES

Vista de olhos geral.

Os principios por que se dirige a organisação das escolas publicas, encontram-se nos estabelecimentos menos numerosos, porém não menos notaveis, onde moços e moças vão procurar instrucção superior. Uns e outros foram fundados, dotados e mantidos pelo Estado, municipios, particulares ou associações livres, leigas e religiosas. São inteiramente independentes da administração central, circumscripta pela constituição á vigilancia dos interesses communs a todos os Estados confederados, sem jamais se envolverem nos negocios particulares a cada um delles.

As primeiras lições que os meninos recebem, no interior de suas familias e nas escolas, tendem a ensinar-lhes que para resistirem ás provações da vida, só devem contar comsigo mesmos. A sociedade americana compõe-se de individuos que cedo adquirem a confiança em sua propria força e no seu valor pessoal. O mesmo sentimento domina em tudo que respeita ao ensino, bem como nas emprezas e associações de toda a natureza.

Alli se manifesta o caracter proprio da raça anglo-saxonia que, para conservar a independencia, sò deixa ao Estado a autoridade necessaria para auxiliar e proteger o livre desenvolvimento da energia individual; bem differente neste ponto nossas de raças latinas, todas impregnadas ainda do espirito das instituições romanas, e havendo por muito tempo considerado como o ideal dos governos uma administração sabiamente organisada, envolvendo na sua vasta rede, ou arrastrando em sua acção todas as forças vitaes de um povo; semelhante a uma machina gigantesca, cujas partes todas funccionam como outras tantas rodas, com uma união harmoniosa, sob o impulso de um só motor. Nada ha mais estranho ao espirito americano do que essa concepção do *Estado professor*, de conformidade com a qual se fundou a nossa universidade franceza, e que pouco e pouco fez curvar o principio da liberdade, penetrando no ensino como nas nossas instituições politicas.

A existencia de um ministerio de instrucção publica governando, com o auxiliado de uma poderosa associação central, as escolas, collegios e universidades, nomeando para todos os empregos, redigindo todos os programmas, impondo os methodos de ensino, formando a lista dos livros classicos, regulando e fiscalisando todas as despezas, cuja importancia é de antemão determinada por um orçamento sempre insufficiente (tarefa immensa, cujo perfeito desempenho ultrapassa os limites das forças humanas), seria a cousa mais incompativel com o caracter dos Estados-Unidos e o espirito de suas instituições.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

WIRCHOW.—A seguinte carta, por meio da qual o Sr. Wirchow, um dos chefes do partido liberal allemão, acaba de recusar a candidatura que lhe era offerecida no 2º districto eleitoral de Berlin, dá a medida das decepções do liberalismo d'além Rheno:

« Honrado senhor, em resposta á carta que tivestes a bondade de me escrever hontem, para me informar de que fui apresentado como candidato ás eleições complementares pelos homens influentes do 2.º districto eleitoral de Berlin, tenho a honra de vos dizer que não julgo poder abandonar a minha resolução de me conservar estranho ao reichstag. « Na minha opinião não existe agora nem existirá por muito tempo ainda nenhuma possibilidade de modificar e melhorar no sentido da liberdade a constituição do imperio da Allemanha. » Se só se trata de subsistir no *álerta* para obstar a que a situação peiore mais, espero que os eleitores reconhecerão tambem que é impossivel bom serviço de sentinella sem uma dissolução. Desempenho ha dez annos com resignação esse ingrato serviço no parlamento prussiano; devo deixar a outros, que teem mais tempo e confiança do que eu tenho, o cuidado de fazer outro tanto no reischtag. Aceitae, etc. »

COMMUNA FRANCEZA.—A parisiense caçoa do modo simples e expedito que tem a *Communa* de resolver as difficuldades.

A *Communa*, diz a *France*, achou de repente maneira de sahir dessa questão dos alugueres, na qual girava todo o mundo como n'um circulo d'onde se não podia escapar. O seu procedimento assemelha-se, é verdade, ao de Alexandre, cortando o nó gordio com a espada. A *Communa* declara os inquilinos isentos de toda a divida com os seus proprietarios pelos tres prazos decorridos desde o 1º de julho de 1870 até ao 1º de abril de 1871. Parece que a cousa não era mais difficil do que isso: absolutamente como o ovo de Colombo. E effectivamente, á primeira vista não parece que haja nada mais simples, especialmente sob o ponto de vista dos inquilinos. Em breve se verão todas as questões subsidiarias que essa solução tão radical e tão elementar, na apparencia, tem de suscitar, e as novas difficuldades que haverá a vencer.

Extorquidos os proprietarios das suas rendas, pedirão necessariamente pela sua parte que sejam eximidos dos compromissos que possam ter com os architectos, operarios, credores hypothecarios, e reclamarão que os livrem do imposto territorial, e é isso realmente o menos que lhes devem.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

VI

Uma mulher envenenada.

(Continuação do n. 98.)

— Sente-se afflicta?... perguntou Raymundo suavemente.

— Oh! aqui o peito... volveu a baroneza; parece que me estão queimando com um ferro em braza.

Raymudo foi encher um copo de agua fria, e deu-a a fidalga, que a engolio de um trago.

— Obrigada, obrigada! disse depois de beber. Muito bem me fez isto! Já me sinto mais alliviada, e agora...

Tornou a encarar outra vez no moço doutor, e ou porque notasse nelle o que quer que fosse de extraordinario, ou por que viesse outro sentimento senhorear-se della, apoiou a testa com ambas as mãos, e deixou-se cahir para traz cheia de espanto e de terror.

— Santo Deus da minha alma! Será isto illusão?... Ou andam os meus padecimentos evocando assim phantasmas aqui ao redor de mim?... Ah! diga, diga... Como se chama? Quem é? D'onde veio?

— Eu chamo-me Jorge, respondeu o doutor.

— E conhece a pessoa que o trouxe cá?

— Conheço-o de muito pouco tempo.

— Não é então amigo delle?

— E' a primeira vez que me dá intervenção nos segredos da sua vida.

Calou-se a baroneza, mas não despregou os olhos do medico.

Passava de vez em quando a mão pela testa, alagada toda de suor frio, tentava reunir umas vagas recordações, e como que segurar a idéa que lhe fugia.

Mas nada disso conseguio.

Se perguntassem ao Raymundo naquella occasião, quaes eram as impressões que sentia, nem elle proprio saberia dize-lo.

Para a mulher, era alli apenas um ente desconhecido.

A sua profissão de medico prescrevia-lhe d'antemão os estreitos limites a que devia restringir-se, e apezar de tudo aquillo lhe despertar bem devéras a curiosidade, estava resolvido a não se intrometter no segredo que o acaso em parte lhe descobria.

Nesta disposição de animo, não acabava de entender o como se apoderára delle havia instantes tão poderoso interesse, tão funda e terna sympathia pela desgraçada mulher que tinha diante de si.

A baroneza pareceu que mudava de resolução; quiz erguer-se, mas convencendo-se logo da extrema fraqueza que lhe tolhia qualquer excesso, segurou no braço de Raymundo e disse com a voz baixa, mas anciosa:

— Ouça o que vou dizer-lhe, senhor... principiou ella fitando os olhos esgazeados na porta por onde tinha sahido Beauregard. Foi Deus talvez que m'o enviou a esta hora, e eu não desprezarei tão boa occasião de evitar as grandes desgraças que succederiam depois da minha morte.

— Que quer então? disse Raymundo sem perceber.

— Não sei porque, mas nasceu em mim confiança, quando encarei no senhor. Creio que estou fallando com uma pessoa de bem.

— Assim é, minha senhora.

— Não ha de trahir-me?

— Nunca!

— Pois bem! Só temos alguns minutos... é quanto antes... e olhe que elle ha de ignorar sempre o que vou contar-lhe.

— Diga, minha senhora.

A baroneza apontou para a secretária e proseguio:

— Acolá, acolá na terceira gavetinha da esquerda, encontrará o senhor um cofresinho de prata. A fechadura é de segredo, e ha nelle outro fundo occulto, só por mim conhecido. Vá buscar esse cofre depressa, ande, succeda o que succeder, guarde-o, e abra-o só quando souber que morri.

— Mas a senhora não ha de morrer! repetio Raymundo.

A fidalga sorrio amargamente e respondeu:

— Esta noute não, porque está ahi o senhor, e porque elles tem todo o interesse em que eu viva. Mas quem sabe?.. talvez amanhãa, talvez daqui a oito dias eu falleça envenenada, sem ninguem poder atinar a que especie de morte eu haja succumbido.

— Ah! então aquelle homem é um assassino!

A baroneza fez-lhe um aceno para se calar, endireitou-se e tornou a apontar o sitio onde estava o cofresinho de que fallara.

— Ande, ande! Não perca mais tempo.

E calou-se, ouviram se passos no quarto pegado. A fidalga soltou um grito de horror, e cahio para traz desmaiada, ainda tartamudeando:

E' já tarde! Não queres então perdoar-me Deus do céo!

Entrou Beauregard.

Deitou logo pelo aposento um esquadrinhador relancear de olhos, reparando afinal na baroneza.

— Então? perguntou elle a Raymundo. O que se passou por cá?

— Nada, respondeu o doutor.

— Não fallou?

— Bem vê que está ainda desmaiada, mas dê cá isso, ande: já não ha tempo a perder. Desempachemos...

Raymundo pegou no vidrinho que Beauregard trazia, e achegou-se com elle a pobre senhora, que nem levemente se mechia, parecendo até que tinha parado a respiração. Descerrou-lhe depois os labios, deitou-lhe na bocca uma porção do liquido, e esperou pelos effeitos.

Não se demoraram muito.

A victima entrou n'uma grande agitação; tentou levantar-se por duas ou tres vezes, e despedio uns gritos afflictivos; dahi pararam esses abalos, e a fidalga tornou outra vez a socegar.

— Está salva? perguntou Beauregard que não despegára os olhos da mulher.

Raymundo esqueceu-se da prudencia que o não desamparára até então, e redarguio severamente:

— Era isso o que o senhor queria?...

Mas quando reparou em Beauregard a franzir a testa, accrescentou logo.

— Está salva, está; pelo menos assim o creio. Mas olhe que esta senhora precisa muito tratamento nos oito dias mais chegados. Depois deste profundo abalo—a que muito me admira não ter succumbido—todo o cuidado que se tiver...

Beauregard interrompeu-o logo, dizendo quasi brutalmente:

— Sabe mais, meu charo senhor? Deixe-me dizer-lhe que já não tem que ver aqui; o resto é cá comigo. Parece-lhe que ainda será necessaria a sua presença?

— Creio que não, volveu Raymundo.

— Pois então, se é do seu gosto, acho melhor retirarmo-nos.

— Quer deixar esta senhora sosinha?..

Beauregard ia responder, quando se abrio muito devagarinho a porta do quarto; entrou Luiza, que era uma criada particular da fidalga. O corsario já muito de proposito a tinha mandado sahir, e ella agora voltava para ao pé da patrôa; conforme lhe tinham ordenado. Trazia na mão um papelinho, e foi entrega-lo a Beauregard.

Este abrio-o sem mais tardanças. Era do Pá de Forno, e só continha estes dizeres:

« Esquadrinhei tudo... Não *bispei nentes*... Tosquei só um retrato que me não pareceu de importancia. »

Beauregard rasgou o papel com máo modo, e queimou os pedaços.

— Não tem duvida! rosnou por entre dentes. Custe o que custar, hei de saber..

E virando-se para Luiza:

— Vmc. pegue neste castiçal e venha allumiar-nos.

Luiza pegou na luz e encaminhou-se para a porta por onde tinha entrado. O corsario agarrou-a pelo braço.

— Não... accrescentou com a voz decidida e firme que tamanha autoridade lhe dava. Por ahi não... Eu e o senhor doutor vamos pelo jardim.

E como Luiza parecia admirada e hesitante, ainda Beauregard tornou a dizer imperiosa e rapidamente:

— Anda lá... quem manda sou eu!

Luiza aprendera em casa da baroneza que em Beauregard mandando, era preciso obedecer logo.

Agarrou no castiçal e foi andando. Abrio a porta e seguiram-na os dous homens.

A primeira casa por onde passaram, era um tocador de rara elegancia, e mobiliado com tamanho luxo e com gosto, que denunciavam riqueza principesca.

Raymundo não reparou em nada disso. Estava ainda muito devéras impressionado pelo que vira, todo elle era pensar na infeliz doente, e mesmo contra vontade, ia vendo se atinava o mysterio que atormentava aquella existencia, tão cheia dos horrores e das violencias do mais terrivel drama.

Caminhava atraz de Beauregard assim como por demais, cuidando sempre nas muitas supposições que nelle suscitava o procedimento do homem naquella noute.

Atravessou o tocador, e entraram n'uma alcova.

O medico ia tão pasmado, que não reparou no aceno que Beauregard fez a Luiza. O aposento era muito parecido com o da baroneza. No fogão não havia lume; estava em cima da mesa uma lamparina quasi apagada; via-se na cadeira aos pés da cama, todo o fato de uma senhora.

Estas cousas deram curiosidade ao Raymundo.

Sobre a cama deixou Luiza cahir, talvez de proposito e demoradamente, a claridade da luz que levava na mão.

Raymundo olhou, e quasi logo lhe sahio do peito um grito penetrante e dolorosissimo. Tinha conhecido Joanna, que alli no leito dormia placidamente.

— Tome lá sentido! ponderou Beauregard arrastando-o pelo braço. Olhe que póde acordar esta senhora.

— Mas aquella mulher... aquella mulher... disse Raymundo já fóra de si; como é que veio aqui parar?...

— Pois conhece-a?

— Eu?...

— Venha dahi, ande, safemo-nos quanto antes. Acordou-a com o barulho que fez; está chamando por Luiza, não ouve? Vamo-nos embora.

Os homens desceram a escada que ia ter ao jardim, e Luiza voltou para dentro. Tinha tambem ouvido Joanna chama-la, e tratou de ir socega-la.

Quando a criada entrou no quarto, vio Joanna assentada sobre a cama, de cabellos em desalinho, as feições transtornadas, o peito arfando. Tinha os olhos ainda meio sonolentos; ia entendendo vagamente o que se passára, e estava juntando umas recordações muito incertas e confusas. Descançou mais ao ver Luiza, e disse apertando a cabeça entre as mãos:

— Então nunca me eu enganei! Esteve aqui alguem?

— Esteve, sim minha senhora.

— Quem foi?

— Eu lhe conto: a senhora baroneza adoeceu esta noute, e adoeceu tanto, que foi preciso ir chamar um medico.

— E o medico passou aqui pelo quarto?

— Passou, é verdade.

Joanna ficou pensativa.

— Que cousa tão exquisita! disse quasi entre si. Pareceu-me que tinha ouvido um grito!

Luiza sorrio e respondeu:

— Pois não se enganou, minha senhora... O tal medico passou arrumado ao leito e vio-a: não esperava de certo encontra-la, porque deu um grito... assim a modo como quem tinha conhecido a senhora...

Joanna estremeceu.

— Quem era então esse medico?

— Lá disso agora é que eu não sei nada. Vi-o hoje pela primeira vez no quarto da senhora baroneza.

— E' ainda moço?

— Muito moço.

— Sabes como se chama?...

— Pareceu-me ouvir dizer que se chama Jorge...

Joanna deixou-se cahir para traz.

— Que sonho este! tartamudeou ella. Porque motivo me impressionou tanto aquelle grito?... Esse homem... Quem será?...

Raymundo e Beauregard já estavam no meio da rua; as casas entravam a destacar-se na penumbra da aurora que vinha querendo romper. Era o lusco e fusco entre a noute e o dia.

— Senhor Jorge, disse Beauregard, parece-me que já não ha mysterios entre nós. Confio na sua palavra, e podemos ir direitos á rua de Verneuil.

— Como quizer, volveu simplesmente Raymundo.

— Arrepende-se de me ter promettido segredo?

— Eu não me arrependo de cousa nenhuma! Ha de, porém, consentir-me que faça cá o meu juizo particular a respeito deste caso.

Beauregard mordeu os beiços, e redarguio:

— Isso lá como entender! E já agora permitta-me tambem que lhe dê um conselho antes de nos apartarmos!

— Um conselho seu? observou Raymundo.

— Meu, é verdade, Sr. *Jorge*.

E Beauregard acentuou particularmente aquelle nome.

— Diga então lá, respondeu Raymundo.

Já iam chegando á hospedaria da viuva Désormeaux.

— Em todas as cousas ha seu quê de ignoto, proseguio o corsario, e é muito raro cá neste mundo encontrar a gente uma pessoa que não traga na cara a mascara da hypocrisia.

— O que vem a dizer na sua? perguntou Raymundo.

— Venho a dizer só o que digo. Mas olhe, lembre-se disto, e aproveite do conselho... Ha de encontrar muita vez varios sujeitos aventando que se chamam Leão, Caetano e Jorge.

— E dahi?

— E dahi, tome bem conta, não occultem esses sujeitos na sua vida passada algum mysterio, porque em lugar de Jorge, por exemplo, talvez se chamem...

— Acabe.

— Talvez se chamem... Raymundo, quem sabe lá!

Entraram na hospedaria. Beauregard, depois de pronunciar a ultima palavra, despedio-se com frieza do doutor, que se ficou pasmado, commovido, perturbado, e deixando pender a fronte sob o peso das vergonhas que lhe avocavam.

Era claro como agua: Beauregard já tinha adivinhado o segredo que Raymundo escondera até então com tamanho cuidado.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA